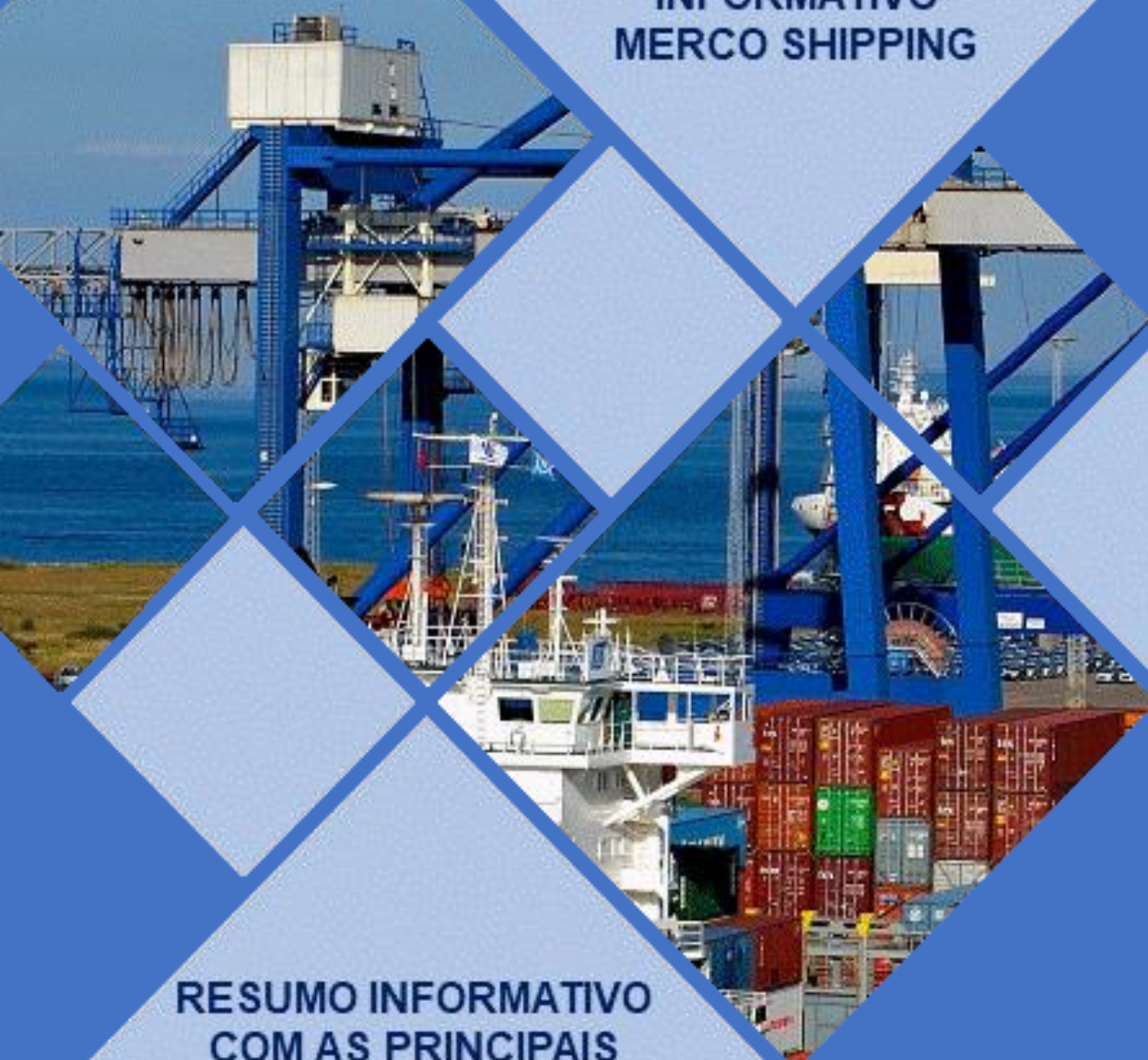


INFORMS

INFORMATIVO
MERCOS SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 183/2023
Data: 06/11/2023

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
NAVIO-PATRULHA ATRACA EM SANTOS PARA ATUAR NA GARANTIA DA LEI E DA ORDEM (GLO)	4
LEI DOS PORTOS COMPLETA 10 ANOS COM REGRAS FLEXÍVEIS E ESTÍMULO A INVESTIMENTOS PRIVADOS	4
PORTO DE SANTOS ESTÁ CONSTRUINDO CAMINHO PARA MAIOR CAPACIDADE, AFIRMA DIRETOR-GERAL DA ANTAQ.....	6
PREFEITURA DE SANTOS ABRE PRAZO PARA ESTUDOS SOBRE IMPLANTAÇÃO DE ZPE	8
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	9
EM REUNIÃO MINISTERIAL COM PRESIDENTE LULA, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO APRESENTA AÇÕES E INVESTIMENTOS DO MPOR	9
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	10
NOVO PNATRANS ENTRA EM CONSULTA PÚBLICA NO SITE PARTICIPA + BRASIL	10
NA ESTRADA #014: ESTREIA DO QUADRO #FALASUPER TRAZ NOVIDADES SOBRE AS OBRAS EM ANDAMENTO NA BAHIA	11
SUSTENTABILIDADE - SEMINÁRIO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEBATERÁ TRANSIÇÃO ECOLÓGICA NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES BRASILEIRA	11
PORTAL PORTO GENTE	13
PORTO DE SANTOS À DERIVA, NAVEGAR É PRECISO.....	13
BE NEWS – BRASIL EXPORT	14
EDITORIAL – A AUTONOMIA PORTUÁRIA E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	14
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	15
<i>Demissões em massa</i>	15
<i>Marco do Hidrogênio</i>	15
<i>Acesso ao Galeão</i>	15
<i>Parceria</i>	15
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI REGISTRA MARCO NA MOVIMENTAÇÃO	15
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE MACEIÓ DEVE RETOMAR AUTONOMIA ATÉ O FIM DESTES ANOS, DIZ MINISTRO.....	16
REGIÃO SUDESTE - GARANTIA DA LEI E DA ORDEM EM PORTOS DE SP E RJ COMEÇA HOJE.....	17
REGIÃO SUL - TECON SANTA CLARA CELEBRA 7 ANOS COM RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO MENSAL	18
SINGAPURA - “BRASIL TERÁ PAPEL ESTRATÉGICO NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA MUNDIAL”	19
OPINIÃO – ARTIGOS - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, A TAL “A.I”. E “AÍ”, ... ESSE “CARA” VAI TE SUBSTITUIR?.....	22
OPINIÃO – ARTIGOS - EM BUSCA DE UM LEVIATÃ DA AMAZONIDADE	24
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	25
MAIS UM RECORDE: PORTO DO ITAQUI REGISTRA MELHOR MÊS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS DA HISTÓRIA	25
EXPORTAÇÕES DE DIESEL DA RÚSSIA CAEM 11% EM OUTUBRO COM PROIBIÇÃO E MANUTENÇÕES.....	26
BRASKEM IDESA E ADVARIO CAPTAM US\$ 408 MILHÕES PARA TERMINAL DE IMPORTAÇÃO DE ETANOL NO MÉXICO	27
JORNAL O GLOBO – RJ	27
LULA CONVOCA REUNIÃO COM LÍDERES DO SENADO PARA TENTAR DESTRAVAR A REFORMA TRIBUTÁRIA	27
BANCO CENTRAL ANUNCIA 'BOLETIM FOCUS' DE EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS.....	27
ANATEL PERMITE QUE EMPRESAS DE TELEFONIA FECHEM LOJAS FÍSICAS E NÚMERO PODE CAIR DE 2,8 MIL PARA 789.....	28
REFORMA TRIBUTÁRIA: LÍDER DO GOVERNO NO CONGRESSO AFIRMA QUE NOVO RELATÓRIO DEVE SER DIVULGADO HOJE POR BRAGA	29
PACHECO DIZ QUE VAI PAUTAR VOTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA NA QUARTA-FEIRA	30
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	31
EMBRAER: LUCRO CRESCE 34% NO TERCEIRO TRIMESTRE, PARA R\$ 167,1 MILHÕES	31
DEPUTADOS DA OPOSIÇÃO PEDEM AO TCU QUE GOVERNO CUMpra PISO INTEGRAL DA SAÚDE EM 2023	32
VALOR ECONÔMICO (SP)	33
GESTORA DE PORTOS PÚBLICOS DO RIO VÊ PRESENÇA DE MILITARES COMO INVESTIMENTO EM COMPETITIVIDADE	33
MDIC E BID ASSINAM ACORDO DE R\$ 5 MILHÕES PARA FACILITAR EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	34
MINISTRO CRIA FÓRUM PERMANENTE PARA DISCUTIR POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TRABALHADORES PORTUÁRIOS	35
ALCKMIN GANHA MAIS ESPAÇO NA AGENDA CLIMÁTICA	36
PORTAL PORTOS E NAVIOS	37
MPOR FORMALIZA CRIAÇÃO DE FÓRUM PARA DISCUTIR TEMAS LIGADOS AOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS	37
ARTIGO - O EL NIÑO E O COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO.....	38
FROTA DE APOIO MANTÉM QUASE 90% DAS EMBARCAÇÕES COM BANDEIRA BRASILEIRA.....	40



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 183/2023
Página 3 de 56
Data: 06/11/2023
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

APS ENCAMINHOU 3 GRUPOS DE ADEQUAÇÕES PRIORITÁRIAS NOS LIMITES DO PORTO ORGANIZADO	41
P-80 E P-83 CONTARÃO COM SISTEMA EM TEMPO REAL PARA APLICAÇÕES DE SEGURANÇA E GÊMEOS DIGITAIS	43
A TERRA ESTÁ AQUECENDO MAIS RÁPIDO DO QUE O ESPERADO DEVIDO À DIMINUIÇÃO DA POLUIÇÃO DOS NAVIOS, AFIRMA ESTUDO	43
INVESTIMENTO DA PORTOS DO PARANÁ EM CAPACITAÇÃO CRESCE 79% EM QUATRO ANOS.....	44
PETROBRAS CONCLUI NEGOCIAÇÃO PARA QUE NAVIO REGASEIFICADOR OPERE NO TERMINAL GÁS-SUL EM 2024	45
COM O USO DE Balsa, MATAPI REALIZA OPERAÇÃO PARA MANAUS A PARTIR DE BARCARENA	45
ANTAQ APROVA MUDANÇAS EM NORMAS SOBRE ABUSIVIDADE NA COBRANÇA DE THC	46
COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA VOTA NA TERÇA PARECER SOBRE MARCO REGULATÓRIO DO HIDROGÊNIO VERDE	47
REBOCADORES ELÉTRICOS DA SAAM TOWAGE PASSAM NOS TESTES FINAIS PARA OPERAR NO CANADÁ.....	48
HMM INVESTE US\$ 1 BILHÃO EM GRANELEIROS PARA DIVERSIFICAR FROTA	48
PORTO DO ITAQUI REGISTRA EM OUTUBRO SEU MELHOR MÊS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	49
COM FATURAMENTO EM QUEDA, MAERSK DEMITE 10 MIL EMPREGADOS.....	50
TERMINAIS DE GRANÉIS VEGETAIS RESPONDEM À DEMANDA COM EFICIÊNCIA, DIZ APS	51
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS BATE RECORDE EM SETEMBRO	52
TECONNAVE VENCE CERTAME PARA ARRENDAMENTO TRANSITÓRIO DO PORTO DE ITAJAÍ.....	53
PRIMEIRO CORTE DE AÇO MARCA INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA SEGUNDA FRAGATA CLASSE TAMANDARÉ.....	53
AMPORT TEM EXPECTATIVA DE ESTABILIZAÇÃO PARA A NAVEGAÇÃO NO NORTE	54
GOVERNO AUTORIZA GLO EM PORTOS DO RIO E DE SANTOS.....	55
CASCOS ADQUIRIDOS PELA POSIDONIA PODERÃO INTEGRAR CÁLCULO DE TONELAGEM	55
MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA	56
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	56



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

NAVIO-PATRULHA ATRACA EM SANTOS PARA ATUAR NA GARANTIA DA LEI E DA ORDEM (GLO)

Ação inicia nesta segunda-feira (6), para o combate ao tráfico de drogas e de armas

Por: ATribuna.com.br



O navio-patrolha oceânico Apa atracou neste domingo (5) no Porto de Santos Foto: Vanessa Medeiros/TV Tribuna

O navio-patrolha oceânico Apa atracou neste domingo (5) no Porto de Santos. A embarcação chega em função do decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para portos e aeroportos de São Paulo e do Rio de Janeiro, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na última quarta-feira (1).

O emprego das Forças Armadas acontece a partir desta segunda-feira (06) e vai até o dia 3 de maio de 2024, em articulação com os órgãos de segurança pública, e tem por finalidade o fortalecimento do combate ao tráfico de drogas e armas, além de outras condutas ilícitas.

A Marinha do Brasil contará com cerca de 1.900 militares e 120 meios, entre navios, como os Navios Patrulha Oceânicos, diversos tipos de embarcações e veículos do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), como os blindados de última geração JLTV e as Viaturas Blindadas Especiais sobre Rodas 8x8 'Piranha'.

Uma entrevista coletiva que acontece nesta segunda-feira (6), em Santos, deve definir as estratégias e contingente para a região.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/11/2023

LEI DOS PORTOS COMPLETA 10 ANOS COM REGRAS FLEXÍVEIS E ESTÍMULO A INVESTIMENTOS PRIVADOS

Especialistas explicam mudanças no marco regulatório portuário, apontando benefícios e fazendo ponderações

Por: Bárbara Farias



Navios atracados no Porto de Santos: para presidente da Autoridade Portuária santista, marco legal em vigor há dez anos possibilitou regramento mais transparente para prorrogações e renovações de contrato Foto: Vanessa Rodrigues/AT

A Lei dos Portos completou dez anos com avanços significativos para o comércio exterior brasileiro. Em vigor desde 5 de junho de 2013, a Lei Federal 12.815 substituiu a Lei 8.630, de 1993, e permitiu maior segurança jurídica nos contratos, arrendamentos mais longos nos portos organizados e flexibilidade comercial



para Terminais de Uso Privado (TUPs) - leia mais abaixo. Entre outros benefícios apontados por autoridades e especialistas, a Lei dos Portos destravou investimentos.

A chefe de gabinete da Secretaria Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Gabriela Sabino, explicou que o objetivo da lei foi proporcionar maior segurança jurídica e constituir um ambiente de negócios com maior concorrência e ampla participação do investimento privado, em especial, nas instalações localizadas fora do porto organizado.

“A proposta era permitir um choque de oferta de serviços portuários, tendo em vista a dificuldade de investimentos que se verificava até a primeira década dos anos 2000”.

De acordo com Gabriela, a legislação permitiu a prorrogação antecipada dos contratos de arrendamento nos portos públicos, a critério do poder concedente. “No período, foram celebrados 142 termos aditivos, sendo 37 de prorrogação de vigência contratual, proporcionando investimentos ao longo dos próximos anos de aproximadamente R\$ 10 bilhões. Também foram celebrados 18 termos aditivos de expansão de área, com investimentos de R\$ 4 bilhões”.

Benefícios

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, lembrou que o marco legal possibilitou não só a ampliação de prazos de contrato de arrendamento, como definiu regramento mais transparente para prorrogações e renovações.

“Além disso, a legislação introduziu regras claras, oferecendo segurança jurídica a investidores, o que possibilitou aumento expressivo de investimentos, incrementando assim a capacidade logística do Porto, o que é refletido nos aumentos das movimentações ano a ano”.

Entretanto, o presidente da APS ressaltou que “o Porto de Santos se adaptou à nova realidade”, ainda que a lei tenha reduzido “atribuições das autoridades portuárias atreladas ao planejamento e à fiscalização, que foram centralizadas pelo poder concedente e atribuídas à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)”.

Transformações

O consultor portuário e sócio da Agência Porto Consultoria, Ivam Jardim, destacou que a Lei 12.815 trouxe transformações significativas para o setor portuário, com ênfase na abertura para investimentos privados, centralização do poder concedente em Brasília, mudanças trabalhistas e na renovação de contratos de arrendamento.

“No entanto, a falta de regulamentação da dragagem representa desafios que o setor continua a enfrentar. Mesmo assim, a legislação contribuiu para o crescimento e a modernização do setor, aumentando a oferta de capacidade portuária no País”. Jardim observou também que o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) passou de deliberativo para opinativo.

Sobre a renovação antecipada de contratos de arrendamento, o especialista explicou que a legislação permite, em troca, que as “empresas antecipem investimentos, o que beneficiou tanto os portos, que receberam investimentos adicionais, quanto os arrendatários que obtiveram maior previsibilidade em suas operações”.

No âmbito trabalhista, o consultor afirmou que os trabalhadores portuários avulsos (TPAs) passaram “a ter preferência em vez de exclusividade nas operações portuárias. Essa alteração teve impacto significativo nas dinâmicas de emprego no setor”.

Contratos de TUPs

Entre as mudanças proporcionadas pela Lei dos Portos, uma das mais citadas é a flexibilização dos contratos para Terminais de Uso Privado (TUPs), ampliando a carteira de negócios, o que impulsionou investimentos no setor portuário.

“O marco regulatório visou, em primeiro lugar, destravar investimentos, especialmente no setor privado, permitindo que os TUPs movimentassem carga própria e de terceiros, com a única condicionante de que as operações de terceiros ocorressem fora do porto organizado, permitindo um ambiente mais favorável ao investimento”, observou o consultor portuário e sócio da Agência Porto Consultoria, Ivam Jardim.

Para ele, “sem dúvida, a capacidade de destravar investimentos no setor portuário foi o maior avanço da lei. Atualmente, existem 217 TUPs em operação, incluindo Estações de Transbordo de Cargas, Terminais de Uso Privado e Estações de Turismo. Isso beneficiou notavelmente as cadeias verticalizadas do agronegócio, permitindo a movimentação de cargas de terceiros e viabilizando investimentos importantes do setor”.

No entanto, Jardim ressaltou que a legislação reduziu “as funções das autoridades portuárias, que passaram a ter um papel mais limitado em comparação com sua gestão anterior. A responsabilidade pela política pública portuária foi transferida para Brasília. Além disso, a ausência de regulamentação sobre a dragagem foi uma lacuna negativa”.

Sobre isso, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS) comentou que “a Lei Federal 12.815 representou novos desafios ao Porto público à medida em que permitiu a exploração das atividades portuárias por entes privados”, que foram beneficiados com “uma regulação mais flexível”.

Contudo, Pomini citou a Autoridade Portuária passará a ter mais autonomia, agora, que foi formalizado um convênio de delegação junto à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

“A APS vai ter a possibilidade de assumir parte das competências, obtendo, assim, maior poder de gestão sobre os ativos e maior autonomia quanto às decisões acerca dos contratos de arrendamento do Porto de Santos”.

Principais mudanças nos últimos 10 anos

- Flexibilização nos contratos de TUPS, podendo operar carga própria e de terceiros
- Prorrogação antecipada dos contratos de arrendamento nos portos públicos
- Centralização do poder concedente na gestão de portos públicos em Brasília
- Prioridade nas operações portuárias aos trabalhadores portuários avulsos
- Conselho de Autoridade Portuária (CAP) passou de deliberativo para opinativo

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/11/2023

PORTO DE SANTOS ESTÁ CONSTRUINDO CAMINHO PARA MAIOR CAPACIDADE, AFIRMA DIRETOR-GERAL DA ANTAQ

Eduardo Nery conversou com A Tribuna sobre metas da Agência, com destaque para as hidrovias

Por: *Ted Sartori*



Com satisfação, Nery destacou na entrevista o 1º Plano Geral de Outorgas Hidroviário Foto: Divulgação Antaq

Os transportes aquaviários estão no radar do Ministério de Portos e Aeroportos e o ministro Silvio Costa Filho já colocou as hidrovias como uma prioridade. Para isso, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) cumpre papel fundamental. Por isso, A Tribuna conversou com o diretor-geral da Agência, Eduardo Nery.

Qual o balanço que a Antaq faz das atividades realizadas neste ano?



Os números de movimentação de cargas revelam um ano muito positivo até o momento. Entre janeiro e junho deste ano, o setor aquaviário apresentou recorde histórico. Ao todo, foram movimentadas mais de 616 milhões de toneladas, o que representa 2,4% de crescimento em comparação ao primeiro semestre de 2021, quando foi registrada movimentação de 601,4 milhões de toneladas. Esses resultados indicam que o programa de concessões e arrendamentos, cujos processos licitatórios são conduzidos pela Antaq, estão contribuindo com o aumento da capacidade e produtividade dos portos públicos brasileiros. Da mesma forma, os 217 Terminais de Uso Privados (TUPs), autorizados pela agência e pelo Ministério dos Portos e Aeroportos, desempenham papel fundamental na modernização e desenvolvimento de nossa infraestrutura portuária. Até dezembro, serão realizados outros cinco leilões de arrendamentos portuários: terminais portuários nos portos de Vila do Conde (PA), Maceió (AL), Porto Alegre (RS) e Rio Grande (RS). Outra iniciativa de relevo e pioneira voltada a incrementar a infraestrutura portuária se refere à concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá (PR). A proposta prevê que o prazo contratual seja de 25 anos, com acolhimento da área previsto para 2024 e possibilidade de prorrogações sucessivas até o limite de 70 anos. A estimativa do Capex é de R\$ 1,07 bilhão, do Opex de R\$ 2,35 bilhões e da receita bruta global de R\$ 8,85 bilhões. Estamos falando de investimentos diretos para modernização, eficiência, produtividades e custos logísticos.

A aprovação do 1º Plano Geral de Outorgas Hidroviário é outro marco?

É algo que destaco com muita satisfação. Coube à nossa agência a elaboração desse plano, aprovado pelo Ministério de Portos e Aeroportos. O documento apresenta as principais regiões com potencial de navegação, a pré-viabilidade e a possível forma de estruturação do projeto para instalação de hidrovias. Um projeto importante a ser endereçado em breve é o da Hidrovia Tietê-Paraná, uma via estratégica com navegação já consolidada.

Dentro disso, a sustentabilidade está no radar?

A Antaq aprovou no primeiro trimestre desse ano a última etapa do estudo sobre os impactos e riscos da mudança do clima nos portos públicos, que resultou na elaboração de um guia voltado a apoiar os portos a realizarem levantamentos de impactos de mudanças climáticas. Destaco ainda outro estudo em andamento e realizado em parceria com a agência alemã GIZ, voltado a avaliar como a infraestrutura portuária nacional se prepara para receber embarcações que trafegam com combustíveis zero carbono e para o fornecimento de energia de fontes renováveis para embarcações atracadas. Esse trabalho também avaliará se a nossa infraestrutura está preparada para dar suporte à implantação dos parques eólicos offshore, elo da mais alta importância na cadeia produtiva do hidrogênio verde.

E no Porto de Santos? Quais as principais ações?

O Porto de Santos vem construindo o caminho para o aumento da capacidade no que se refere ao calado. Tanto que, em 2017, verificou-se a recuperação do limite máximo operacional de 13,2 metros no Trecho 1 do canal de navegação, que vai da Barra até o Entrepósito de Pesca. Com isso, foi possível que navios com até 15 metros fossem autorizados a trafegar. No processo recente de revisão tarifária, há previsão de investimentos em dragagem para a cota de -16 metros, com início em 2024/ 2025. Também classifico como projeto muito virtuoso a aprovação da proposta de divisão de atribuições entre a autarquia portuária, a Autoridade Portuária de Santos (APS) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) na gestão e fiscalização da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips). As sugestões integram proposta do novo Plano de Trabalho ao Convênio de Cooperação Técnica e Delegação de Competências, celebrado entre Antaq e ANTT, estabelecendo ações a serem empreendidas para integração entre órgãos visando à fiscalização da Fips. Enviamos documento com o entendimento final da Antaq quanto ao ajuste do plano de ação à ANTT e aguardamos o posicionamento da agência reguladora.

Quais são as metas e projetos da Antaq para 2024?

Traçamos alguns projetos prioritários para o setor aquaviário, em especial para a navegação interior. Queremos consolidar o projeto hidroviário no País. Estamos qualificando todo o nosso corpo técnico para poder regular e gerenciar esse setor. Recentemente, realizamos missão técnica nos Estados Unidos a convite da Usace (Corpo de Engenheiros do Exército Americano). A visita teve como principal objetivo avançar no acordo de cooperação técnica que será firmado entre a agência

reguladora e o órgão americano, entidade responsável por gerir a operação hidroviária do Vale do Mississippi desde o século 19. Abrimos chamamento público para recebermos estudos para o projeto da Hidrovia do Paraguai. Os estudos compreenderão o trecho da futura hidrovia localizado entre Cáceres (MT) e a foz do Rio Apa, na divisa com o Paraguai. Estamos muito confiantes no avanço das nossas hidrovias, tendo em vista o apoio irrestrito do Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos. Como condutor da elaboração de políticas públicas, o ministro Sílvio Costa Filho já declarou publicamente a intenção de criar uma Secretaria Hidroviária na pasta.

E as metas e projetos para 2024 para o Porto de Santos?

A Antaq vem participando ativamente das discussões sobre a implantação do túnel Santos-Guarujá. Na mesma linha, buscamos a geração de capacidade para os terminais de contêineres, como o projeto do STS10. Também temos o entendimento de que logo assinaremos um acordo de cooperação técnica entre Antaq e ANTT para regulação conjunta da gestão associada entre VLI, MRS e Rumo.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/11/2023

PREFEITURA DE SANTOS ABRE PRAZO PARA ESTUDOS SOBRE IMPLANTAÇÃO DE ZPE

Propostas serão recebidas até o dia 30; atividade potencializará economia regional

Por: Ted Sartori



Intenção é promover a alteração da Lei Complementar 729, de 11 de julho de 2011, que disciplina o ordenamento do uso e da ocupação do solo na Área Continental do Município Foto: Carlos Nogueira/AT/Arquivo

Com o objetivo de receber as Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) e potencializar a economia regional, Santos abriu chamamento público para apresentação de estudos voltados para o setor. Eles serão realizados de maneira voluntária, sem encargos ao Município. O edital foi publicado no Diário Oficial do Município da última quarta-feira. Os

interessados - pessoas físicas ou jurídicas, individualmente ou em conjunto - têm até o dia 30 para enviar a documentação via e-mail.

ZPEs são áreas de livre comércio destinadas à produção de bens para exportação e à prestação de serviços vinculados à atividade exportadora. Elas funcionam como polos industriais, com a finalidade de desenvolver a cultura da exportação, fortalecer a balança comercial e dinamizar a economia. A proximidade com o Porto de Santos é fundamental para que a ideia vire realidade.

Segundo a Prefeitura, o objetivo é convocar interessados para apresentação de estudos, de forma a embasar a demarcação de áreas que comportem as ZPEs, bem como de novas áreas portuárias, retroportuárias e industrial. A intenção é promover a alteração da Lei Complementar 729, de 11 de julho de 2011, que disciplina o ordenamento do uso e da ocupação do solo na Área Continental do Município.

“Essa iniciativa representa mais um passo na direção de impulsionar o desenvolvimento econômico da nossa cidade e região. O Município não apenas abre portas para investimentos, mas também cria oportunidades de emprego e geração de renda. Trata-se de uma abordagem estratégica que não apenas fortalece a economia, mas estabelece a base para o futuro do Porto de Santos”, afirma o secretário de Assuntos Portuários e Emprego, Bruno Orlandi.

Como será

Segundo o edital, os estudos deverão ser apresentados por meio de e-mail encaminhado para o Município, pelos seguintes endereços eletrônicos: seport@santos.sp.gov.br e sedurb@santos.sp.gov.br.

A avaliação dos estudos será realizada pelas secretarias municipais de Assuntos Portuários e Emprego e de Desenvolvimento Urbano, considerando as seguintes diretrizes: aderência com o objeto e escopo do estudo, consistência e coerência com as informações que o subsidiariam, compatibilidade com a legislação aplicável à matéria, demonstração comparativa de custo e benefício em relação às alternativas equivalentes e impacto socioeconômico.

Para subsidiar a avaliação, as pastas envolvidas poderão solicitar informações, documentos e esclarecimentos adicionais ao proponente, por mensagem encaminhada ao endereço eletrônico indicado no ofício de apresentação. As secretarias poderão solicitar correções ou alterações nos estudos apresentados, visando atender demandas de órgãos de controle ou adequá-los à disposições legais, regulamentares ou técnicas aplicáveis.

De acordo com o grau de aproveitamento, o estudo pode ser aprovado, rejeitado parcialmente ou totalmente. Caso haja aproveitamento, os respectivos direitos autorais a respeito do que foi enviado serão cedidos ao Município.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 04/11/2023

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

EM REUNIÃO MINISTERIAL COM PRESIDENTE LULA, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO APRESENTA AÇÕES E INVESTIMENTOS DO MPOR

“O ministério vai fazer nos próximos três anos o maior investimento da história do país, em portos e aeroportos”, destacou o titular do MPor



Presidente Lula se reúne com ministros do governo para alinhar as obras e projetos do novo PAC. Foto: Vosmar Rosa/MPor

Durante reunião interministerial com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizada nesta sexta-feira (3) realizada no Palácio do Planalto, em Brasília, o ministro de Portos e Aeroporto, Silvio Costa Filho, apresentou um panorama das obras e projetos executados e previstos no Novo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC) para os transportes aeroviário, hidroviário e portuário. Nesses modais, serão investidos quase R\$ 70 bilhões, para potencializar o

desenvolvimento social e econômico do país, gerando renda e emprego para milhões de brasileiros.

Durante o encontro, o presidente Lula ressaltou que os trabalhos estão apenas começando e que, nesse primeiro momento, a reunião ajudaria a identificar possíveis mudanças necessárias no andamento dos projetos. "Toda e qualquer falha que a gente tenha percebido nesse primeiro ano não poderá se repetir no segundo ano", explicou o presidente. Lula também acrescentou que pretende "visitar grande parte das obras de infraestrutura prevista no PAC", concluiu.



Silvio Costa Filho lembrou que o programa vai estruturar a logística e potencializar o crescimento do país. “O Ministério de Portos e Aeroportos vai fazer nos próximos três anos o maior investimento da história. Não tenho dúvidas que os recursos aplicados serão fundamentais para desenvolvimento do Brasil, em especial dos nossos modais de transportes”, mencionou.

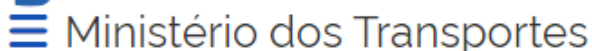
O titular do MPor afirmou que a pasta tem trabalhado para melhorar cada dia mais a vida de todos os brasileiros. “O Governo do presidente Lula vai trabalhar muito para fazer as entregas que o Brasil precisa. Nesses próximos anos, vamos fazer e reestruturar mais de 100 aeroportos no Brasil, ampliar mais de 50 novos portos e TUPs, além de fazer um conjunto de investimentos na agenda hidroviária”, ressaltou.

Lançado em agosto deste ano pelo Governo Federal, o Novo PAC vai investir R\$ 1,7 trilhão em obras estruturantes em todos os estados brasileiros. A previsão é que sejam investidos cerca de R\$ 1,4 trilhão até 2026. Após esse período, o país terá investimento da ordem de R\$ 300 milhões.

Além de Silvio Costa Filho, a reunião contou com a presença dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, da Casa Civil, Rui Costa, dos Transportes, Renan Filho, de Minas e Energia, Alexandre Silveira, das Comunicações, Juscelino Filho, da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, das Cidades, Jader Filho, e da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 06/11/2023



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

NOVO PNATRANS ENTRA EM CONSULTA PÚBLICA NO SITE PARTICIPA + BRASIL

“Estamos fazendo um novo Pnatrans com base em três pontos fundamentais: a cobrança de metas locais, a premiação de boas práticas e a democratização do Pnatrans”, destacou o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão

Os brasileiros já podem enviar contribuições para a revisão do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans). Até o final de novembro, as sugestões da população e de gestores do setor para que o Brasil reduza pela metade o total de ocorrências graves no trânsito podem ser registradas no site Participa + Brasil, onde também estarão disponíveis as minutas de portarias e resoluções a serem editadas pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) e pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para tornar as pistas do país mais seguras. Basta acessar o link: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/plano-nacional-de-reducao-de-mortes-e-lesoes-no-transito-pnatrans1>.

“Estamos fazendo um novo Pnatrans com base em três pontos fundamentais: a cobrança de metas locais, a premiação de boas práticas e a democratização do Pnatrans”, destacou o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão. “Com esses três pontos, faremos de fato um novo Pnatrans para conseguirmos atingir uma meta que é muito ousada, mas essencial: reduzir as mortes no trânsito no Brasil”, acrescentou.

Acompanhamento de resultados

Ele explica que, quanto às metas locais, a intenção do Governo Federal é cobrar de municípios, estados e órgãos de trânsito comprometimento para realizar as ações estabelecidas no Pnatrans ano a ano e dar transparência aos dados apresentados. “Dessa forma, o cidadão poderá cobrar do gestor, do prefeito ou do governador quando sua cidade ou estado não cumprir com as metas para tornar o trânsito mais seguro”, argumentou.



Nessa mesma linha, a Senatran pretende premiar municípios, estados e órgãos de trânsito que se sobressaíam no cumprimento das metas definidas no Pnatrans, dando maior visibilidade para essas localidades e as boas práticas realizadas. Por fim, pela democratização do plano, municípios, estados e órgãos de trânsito também poderão acrescentar suas próprias ações individuais, formuladas para atender alguma necessidade local ainda não contemplada no Pnatrans.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 06/11/2023

NA ESTRADA #014: ESTREIA DO QUADRO #FALASUPER TRAZ NOVIDADES SOBRE AS OBRAS EM ANDAMENTO NA BAHIA

Podcast do Ministério dos Transportes também ressalta a importância da parceria entre as iniciativas pública e privada para atrair investimentos

O novo episódio do podcast do Ministério dos Transportes está no ar. A 14ª edição traz uma novidade: a estreia do quadro #FalaSuper que, em um bate papo com os superintendentes regionais do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) pelo país, vai atualizar o andamento das obras por todo o Brasil. O primeiro convidado foi Roberto Alcântara de Souza, que destacou o avanço dos trabalhos no estado da Bahia.

Também nesta edição, o ministro dos Transportes, Renan Filho, ressaltou a importância da atração de investimentos privados para alavancar o desenvolvimento do país. “O mundo quer investir no Brasil, mas nós temos algumas dificuldades em infraestrutura que nós precisamos e vamos avançar”, disse.

Um passo importante nessa direção foi a participação de Renan Filho no Brasil Transport Invest, evento que reuniu 130 investidores, representantes de construtoras e associações do setor rodoviário, e discutiu as alternativas para reduzir gargalos logísticos a partir da ampliação de investimentos no país.

É possível ouvir o novo episódio nas plataformas Spotify e SoundCloud.

Confira os principais temas tratados no episódio:

- Apresentação da nova política de concessões rodoviárias do Governo Federal no Brasil Transport Invest
- Anúncio da nova etapa do programa BR Legal 2, do DNIT, que prevê reforço na sinalização e outras ações para aumentar a segurança nas rodovias
- Atualização do andamento das obras na Bahia, no quadro #FalaSuper

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 06/11/2023

SUSTENTABILIDADE - SEMINÁRIO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEBATERÁ TRANSIÇÃO ECOLÓGICA NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES BRASILEIRA

Via Viva 2023 ocorrerá em 7 e 8 de novembro em Brasília, com entrada livre a todos os interessados. Abertura terá participação de representantes dos ministérios dos Transportes, da Fazenda e do Meio Ambiente

Os impactos das mudanças climáticas e as perspectivas globais para o desenvolvimento considerando a proteção do meio ambiente e a justiça social serão abordados na 7ª edição do Seminário Socioambiental em Infraestrutura de Transportes - Via Viva, que ocorre em 7 e 8 de novembro. Promovido pelo Ministério dos Transportes, o fórum terá como tema “Transição Ecológica na Infraestrutura de Transportes”, como forma de tratar a sustentabilidade como tema transversal na políticas públicas voltadas para o setor.

Infográfico com informações sobre o Via Viva 2023 Divulgação/MT



Por dois dias, acadêmicos, cientistas, representantes de concessionárias, gestores públicos, e a comunidade em geral estarão reunidos na sede da pasta, em Brasília (DF), para a troca de informações e de experiências bem-sucedidas que permitirão avanços no segmento. As concessionárias de transportes rodoviários e ferroviário, além dos operadores aeroportuários com melhor desempenho socioambiental, serão agraciadas com o Prêmio Via Viva. Ainda há um compilado dos melhores trabalhos técnico-científicos referentes a rodovias e ferrovias que será divulgado com o lançamento do livro digital Via Viva 2023.

Além de presencial na sede do Ministério dos Transportes, sem necessidade de credenciamento prévio, interessados também poderão acompanhar o evento pelo canal do Ministério dos Transportes no YouTube. “Vamos privilegiar os trabalhos que certamente farão a diferença no setor, que nos ajudarão a desenvolver modelagens e soluções cada vez mais inteligentes, eficientes e, principalmente, sustentáveis para os projetos de infraestrutura de transportes de rodovias e ferrovias pelo país”, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Alinhamento

A temática do Via Viva 2023 está alinhada ao lançamento do Novo PAC do Governo Federal, que vincula todos os projetos ao Plano de Transição Ecológica e ao combate à crise climática com justiça social e geração de empregos. Também devem participar da abertura do evento representantes dos ministérios de Portos e Aeroportos; da Fazenda; e do Meio Ambiente e Mudança do Clima; do Tribunal de Contas da União (TCU); e da Embaixada da Alemanha no Brasil.

“Esse grande debate é uma forma de estarmos alinhados à comunidade acadêmica, científica e institucional, para buscarmos as alternativas para as nossas políticas, sempre alinhando o desenvolvimento e o progresso ao respeito à biodiversidade e aos povos tradicionais”, disse o



subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides.

Programação

Na terça-feira (7), após a solenidade de abertura, haverá uma mesa redonda sobre políticas públicas e transição ecológica na infraestrutura de transportes. No período da tarde, outras duas rodas de debate serão formadas, uma sobre os desafios e oportunidades na transição energética para fontes de baixo carbono nos transportes; e outra que falará sobre o papel das parcerias público-privadas na proteção da biodiversidade ao longo de empreendimentos de transportes.

Dando continuidade, na quarta-feira (8) o dia começa com debate sobre o desenvolvimento de infraestrutura de transportes resiliente ao clima, seguido pela mesa redonda que trata de experiências bem-sucedidas e benefícios tangíveis em certificações e padrões de sustentabilidade em obras de infraestrutura. De tarde, os caminhos para a justiça climática e social serão abordados na última mesa redonda da programação.

Encerrando a agenda, a partir das 16h30, será lançado o livro Via Viva 2023, que reúne as melhores iniciativas que tratem sobre infraestrutura de transportes terrestres resiliente; transição energética para fontes de baixo carbono; justiça climática e social; infraestrutura e biodiversidade; sustentabilidade e ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 06/11/2023

Portogente

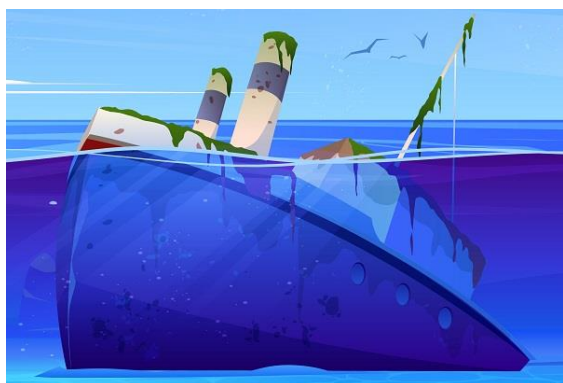
Fazendo o mundo mais ágil.

PORTAL PORTO GENTE

PORTO DE SANTOS À DERIVA, NAVEGAR É PRECISO

Editor Portogente

O líder sindicalista portuário, jornalista e vereador em Santos, Benedito Furtado (PSB) pergunta: “afinal, o que pretende o Governo Lula no que se refere aos portos brasileiros, em especial o Porto de Santos?” Ele indaga sobre os absurdos administrativos que veem sendo praticados pelo presidente da autoridade portuária, o advogado Anderson Pomini.



Navio a deriva freepik 2Imagem de upklyak no Freepik.

Veja mais * Custo político do Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115665-custo-politico-do-porto-de-santos>

Entretanto, essas práticas refletem o modo de exercer o poder, por quem negociou com o presidente Lula o apoio partidário no Congresso Nacional e nomeou o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa (PRB). Ou seja, são abonadas pelo presidente do PRB e vice presidente da Câmara de deputados, Marcos Pereira,

que precisa garantir a excelência do conhecimento no propósito de inovar o Porto de Santos.

Veja ainda * Ministro navega por águas rasas no Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115649-ministro-navega-por-aguas-rasas-no-porto-de-santos>

Erros grosseiros cometidos no arranjo da equipe diretora, prejudicam a formação de competência para implementação de projetos de infraestrutura portuária anunciados há décadas e urgentes, essenciais à competitividade comercial do porto. Com prioridade, o aprofundamento do canal de acesso marítimo e a ligação a seco das suas margens por túnel submerso.

Veja também * O essencial e urgente na logística portuária de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115612-o-essencial-e-urgente-na-logistica-portuaria-de-santos>

Além do que, essas trapalhadas denotam falta de liderança com qualidade e são incompatíveis com o trabalho diligente do presidente Lula, percorrendo o mundo, a fim de intensificar o comércio internacional brasileiro, bem como o resultado tão robusto do Produto Interno Bruto Brasil. Um cenário em que o complexo papel do porto ágil é fundamental, mas não tem a devida percepção por parte do atual ministro de Portos. . O que pode vir a ser um tiro no pé.

Veja mais * Caminhos para novos posicionamentos do Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115609-caminhos-para-novos-posicionamentos-do-porto-de-santos>



O sucesso da gestão do Porto de Santos nos próximos três anos vai depender muito do ajustamento das relações humanas, a fim de integrar uma equipe competente mais um insucesso na tentativa de inovar o Porto de Santos, como há anos acontece, será um resultado muito desvantajoso ao governo Lula.

Veja também * Porto de Santos como imenso canteiro de obras

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115670-porto-de-santos-a-deriva-navegar-e-preciso>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 06/11/2023



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – A AUTONOMIA PORTUÁRIA E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A decisão do Governo Federal de devolver a autonomia administrativa e financeira ao Porto de Maceió, o que deve ser efetivado até o final deste ano, representa um marco para a comunidade portuária local e para o estado de Alagoas. Esta ação, como disse o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, visa revitalizar o porto e impulsionar o seu desenvolvimento econômico.

A perda de autonomia das autoridades portuárias, com a centralização de algumas de suas atividades, entre elas, o arrendamento de terminais, ocorreu há dez anos. Na época, o Governo Federal argumentou que a medida era necessária para melhorar a organização do setor. No entanto, a experiência mostrou que essa abordagem não atingiu plenamente seus objetivos e teve um impacto negativo, em especial, no programa de concessão de áreas e instalações portuárias, com uma forte redução no ritmo de licitações.

A centralização acabou ainda dificultando o desenvolvimento dos portos, uma vez que o poder decisório então estava em Brasília, distante dos problemas a serem tratados e com uma equipe insuficiente para atender a todas as demandas do mercado.

Nesse contexto, a decisão de devolver a autonomia ao Porto de Maceió é um reconhecimento das vantagens de permitir que as autoridades portuárias locais desempenhem um papel mais ativo na gestão dos complexos portuários. A retomada da autonomia promete mais celeridade nos processos, maior segurança jurídica e um ambiente mais favorável para atrair investimentos e empresas.

Isso é especialmente importante no contexto atual, à medida que o Brasil busca se recuperar de desafios econômicos e logísticos. O Porto de Maceió, uma porta de entrada estratégica para o estado de Alagoas, tem o potencial de se tornar um hub vital para o escoamento de produtos locais e atrair investimentos que gerarão empregos e renda para a região.

A autonomia portuária não é apenas uma questão administrativa, é um catalisador para o desenvolvimento regional. Permite que as autoridades portuárias tomem decisões ágeis e adaptadas às necessidades locais, promovendo a competitividade e a eficiência. A decisão de conceder essa autonomia demonstra um compromisso claro com o progresso de Alagoas e a busca de um futuro econômico mais próspero.

A retomada da autonomia do Porto de Maceió é uma decisão que merece aplausos, não apenas pelo que representa para o porto em questão, mas como um sinal positivo de que as autoridades estão dispostas a rever e ajustar políticas que podem ter impactos negativos. É um passo na direção certa e que deve ser levado também aos demais complexos marítimos do País, para que se construa um setor portuário mais eficiente e preparado para os desafios e oportunidades do futuro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

DEMISSÕES EM MASSA

Gigante do setor de transporte marítimo, o grupo A.P. Moller-Maersk anunciou a demissão de pelo menos 10 mil funcionários. Um dos principais motivos foi a queda acentuada na demanda de mercadorias, que havia sido impulsionada pela pandemia. A taxa de frete também despencou 58% em relação a 2022 e 90% em comparação à época de pico da Covid-19. A Maersk controla cerca de um sexto do comércio global de contêineres.

MARCO DO HIDROGÊNIO

A Comissão Especial de Transição Energética e Produção de Hidrogênio da Câmara dos Deputados espera colocar em votação nesta terça-feira, dia 7, o relatório preliminar referente ao anteprojeto do Marco Legal do Hidrogênio de Baixo Carbono. Otimista quanto à aprovação, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), disse que a última versão do texto já foi entregue pelo relator, deputado Bacelar (PV-BA).

ACESSO AO GALEÃO

A Prefeitura do Rio de Janeiro promete um pacote de intervenções para melhorar os acessos ao Aeroporto do Galeão. Uma delas é a instalação de uma faixa preferencial de 2 km na Linha Vermelha, entre a altura da alça de acesso à Linha Amarela e a entrada da Ilha do Governador. Também deverá ser criada uma linha de ônibus ligando o Terminal Gentileza ao aeroporto. O pacote de medidas é mais uma iniciada com o objetivo de fazer com que o Galeão retome sua capacidade, que foi reduzida drasticamente nos últimos anos.

PARCERIA

A operadora logística e portuária Santos Brasil firmou uma parceria com o Instituto Gremar, organização que atua no litoral paulista e que tem entre suas principais atividades o resgate de animais marinhos, costeiros e silvestres. A empresa passa a integrar o grupo de apoiadores de dois projetos do instituto, o Maré Mangue e o Guardiões da Mata Atlântica, que buscam diminuir os impactos da atividade humana na vida de animais silvestres da região.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2023

REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI REGISTRA MARCO NA MOVIMENTAÇÃO

Complexo alcançou 30 milhões de toneladas 22 dias antes do que no mesmo período de 2022

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Os produtos predominantes no Porto do Itaqui seguem sendo os grãos sólidos, como soja e farelo de soja, que respondem por aproximadamente 72% do total de movimentação Crédito: Divulgação

O Porto do Itaqui (MA) registrou, no último dia 22 de outubro, um marco na movimentação de cargas neste ano, alcançando 30 milhões de toneladas movimentadas 22 dias antes do que em 2022.

A meta inicial da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), que administra o complexo, previa um crescimento anual de 1,5%, agora a diretoria de operações trabalha com uma nova meta, de 7%, que caso seja concretizada, trará ao porto a marca de 35 milhões de toneladas de cargas movimentadas. No ano passado, o total contabilizado foi de 33,6 milhões de toneladas, crescimento de 8% em relação a 2021.

Os produtos predominantes no Porto do Itaqui seguem sendo os granéis sólidos, como soja e farelo de soja, que respondem por aproximadamente 72% do total de movimentação. Já os granéis líquidos, como gasolina, diesel e GLP, representam 23% do volume de cargas em trânsito. A carga geral, composta por itens como celulose, trilho e cargas de projeto, são até o momento 5% da movimentação.

Em relação à principal commodity movimentada, a soja lidera, com um volume de 12 milhões de toneladas operadas em 2023.

Para a Emap, o crescimento da movimentação de cargas no complexo maranhense é um reflexo do aumento da produção agrícola e industrial no Brasil, em especial da região de Matopiba, que compreende a produção dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

O porto maranhense é também um hub logístico para o escoamento da produção da região Centro-Oeste do país, que é uma das principais produtoras de grãos e commodities do mundo.

Gilberto Lins, presidente do Porto do Itaqui, ressaltou que o crescimento do complexo reflete também a “excelência de seu corpo funcional” e a estratégia de atendimento ao mercado.

“O seu papel essencial como hub logístico, para a produção agrícola e industrial do Brasil, torna-o uma peça-chave na infraestrutura do país. O Porto do Itaqui é um grande vetor de desenvolvimento do Maranhão”, citou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2023

REGIÃO NORDESTE - PORTO DE MACEIÓ DEVE RETOMAR AUTONOMIA ATÉ O FIM DESTE ANO, DIZ MINISTRO

Titular da pasta de Portos, Silvio Costa Filho, admitiu a possibilidade durante o lançamento do PAC em Alagoas

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



O Porto de Maceió é visto pelo Governo como fundamental para Alagoas, proporcionando o desenvolvimento através do escoamento da produção e atração de novos investimentos Crédito: Divulgação

O Porto de Maceió (AL) deve retomar sua autonomia administrativa e financeira até o fim deste ano, segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Ele falou sobre o assunto durante sua participação no lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em Alagoas, no último dia 30.

Silvio destacou que a medida vai garantir mais celeridade e atrair novos investimentos para o complexo. Atualmente, a gestão do complexo é feita pela Companhia Docas Rio Grande do Norte (Codern).

Além do ministro, participaram do anúncio o administrador do Porto de Maceió, Diogo Holanda, e o diretor-presidente da Codern, Nino Ubarana. Durante discurso, Costa Filho ressaltou ainda que a retomada da autonomia visa o desenvolvimento do estado de Alagoas.

“Conversei com o presidente Lula e o ministro da Casa Civil da Presidência, Rui Costa, após o pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, de conceder a autonomia ao Porto de

Maceió, que é fundamental para o estado de Alagoas, proporcionando o desenvolvimento através do escoamento da produção e, conseqüentemente, atração de novos investimentos”, disse o ministro.

O administrador Diogo Holanda, reforçou a importância da autonomia do porto para o crescimento econômico de Alagoas.

“Com a conquista da autonomia, o Porto de Maceió vai dispor de mais celeridade nos processos, garantindo mais segurança jurídica e atraindo novas empresas, gerando emprego e renda para os alagoanos”, afirmou.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/11/2023

REGIÃO SUDESTE - GARANTIA DA LEI E DA ORDEM EM PORTOS DE SP E RJ COMEÇA HOJE

Complexos de Santos, Rio e Itaguaí recebem reforço militar visando combater o crime organizado

Por Cássio Lyra cassio@portalbenews.com.br e DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



O navio-patrolha Apa navio traz uma grande quantidade de equipamentos e tropas de fuzileiros navais, que vão reforçar o contingente que já se encontra mobilizado em Santos
Crédito: Cássio Lyra/BE News

A Marinha anunciou o início da patrulha nos portos de Santos (SP), Rio de Janeiro e Itaguaí (RJ) com o propósito de

combater o tráfico de drogas e armas. Essa ação faz parte da operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) autorizada na última quarta-feira (1º) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, visando enfrentar a crise na segurança pública no Rio de Janeiro. Além da Marinha, o Exército e a Aeronáutica também se unirão ao esforço.

Juntamente com os portos mencionados, as forças militares estarão empenhadas nos aeroportos do Galeão, no Rio de Janeiro, e de Guarulhos, na Grande São Paulo, devido à sua importância como principais pontos de entrada de passageiros e cargas no país.

Detalhes da ação da Marinha, divulgados no domingo, revelaram o envolvimento de 1.900 militares, navios, carros anfíbios e viaturas blindadas. Haverá 750 fuzileiros navais atuando nos portos do Rio de Janeiro e 350 no porto de São Paulo.

Na tarde de domingo atracou no complexo santista o Navio-Patrolha Oceânico Apa (P121). Segundo a Marinha, a embarcação vai apoiar as operações do decreto de GLO.

Segundo informações da força naval, o Apa traz uma grande quantidade de equipamentos e tropas de fuzileiros navais, que vão reforçar o contingente que já se encontra mobilizado em Santos. O navio-patrolha possui grande capacidade logística e será empregado em ações de patrulha nas áreas de fundeio.

A Capitania dos Portos programou uma entrevista coletiva para esta segunda-feira (6), junto de representantes da Receita Federal, Polícia Rodoviária Federal, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Autoridade Portuária de Santos (APS), em que serão apresentadas as áreas de atuação durante o período de GLO no Porto de Santos.

Já a PortosRio, Autoridade Portuária que administra os portos do Rio, de Itaguaí e Angra dos Reis, tomou a iniciativa de intensificar a atuação da Guarda Portuária nos dois primeiros complexos assim que o decreto foi anunciado.

Patrulhamento e inspeção

A Marinha também conduzirá operações nas baías de Guanabara e Sepetiba, bem como nos acessos marítimos ao Porto de Santos, fortalecendo o patrulhamento e a inspeção naval nas áreas marítimas circundantes. Os militares estarão em embarcações e utilizarão cães farejadores.

No total, o Governo anunciou a mobilização de 3.700 pessoas para essa iniciativa. A Aeronáutica será responsável pelas operações nos aeroportos, enquanto o Exército intensificará o patrulhamento das fronteiras brasileiras.

As GLOs autorizam as forças militares a agir com autoridade policial e são empregadas em situações em que as forças tradicionais de segurança pública se encontram esgotadas. Essas operações devem ser realizadas de forma episódica, em áreas delimitadas e por tempo limitado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2023

REGIÃO SUL - TECON SANTA CLARA CELEBRA 7 ANOS COM RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO MENSAL

No mês de setembro, terminal gaúcho atingiu a movimentação de 5.073 TEU

Por Cássio Lyra cassio@portalbenews.com.br



Localizado estrategicamente no Polo Petroquímico de Triunfo, o Tecon Santa Clara realiza o transporte multimodal de cargas de importação, exportação e cabotagem Foto: Divulgação/Wilson Sons

O Terminal de Contêineres (Tecon) Santa Clara, localizado em Triunfo, no Rio Grande do Sul, registrou um recorde de movimentação no mês de setembro ao atingir 5.073 TEU (unidade correspondente a um contêiner de 20 pés). Segundo a Wilson Sons, operadora logística do terminal, este foi o melhor desempenho desde que o Tecon

começou a operar, em outubro de 2016. Além disso, o resultado foi celebrado em meio aos sete anos do terminal gaúcho.

Até então, a maior movimentação obtida havia sido em março deste ano, quando o Tecon Santa Clara atingiu 4.765 TEU (2.539 contêineres), 6,4% a menos que o novo índice. Além disso, o terminal completou 283.780 TEU transportados em seus sete anos de operação.

“Os resultados do Tecon Santa Clara reforçam um dos objetivos estratégicos da Wilson Sons, que é consolidar um legado na agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança), baseado em uma trajetória marcada pela solidez, ética e diversificação dos negócios. Buscamos sempre o desenvolvimento sustentável de longo prazo, orientado à criação de valor para os nossos stakeholders”, comentou Arnaldo Calbucci, diretor de Operações da Wilson Sons.

Localizado estrategicamente no Polo Petroquímico de Triunfo, o Tecon Santa Clara realiza o transporte multimodal de cargas de importação, exportação e cabotagem. Conta com duas barcas e quatro escalas semanais no Tecon Rio Grande, levando a carga gaúcha para o mundo.

Tem como principais mercadorias transportadas resinas, frango congelado, madeira, borrachas, tabaco, sucata, utensílios domésticos, móveis e plásticos. Os produtos têm como origem ou destino

as cidades de Farroupilha, Carlos Barbosa, Garibaldi, Caxias do Sul, Veranópolis, Cruz Alta, Lajeado, Taquari e Serafina Corrêa.

Em 2022, a Wilson Sons ampliou em 33% a sua capacidade operacional com a inclusão da barçaça Guaíba de 160 TEU, em substituição da antiga de 120 TEU. Além de gerar mais oportunidades comerciais para o mercado gaúcho, o incremento da navegação interior é um importante aliado no desenvolvimento de projetos logísticos mais sustentáveis, já que o uso do modal contribui para a redução na emissão de CO2.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/11/2023

SINGAPURA - “BRASIL TERÁ PAPEL ESTRATÉGICO NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA MUNDIAL”

Atuação brasileira na produção de combustíveis alternativos em reunião entre autoridades e empresários portuários do Brasil e executivos de Singapura, durante visita técnica ao porto asiático

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br



No encontro entre dirigentes da Autoridade Portuária e Marítima de Singapura e autoridades e lideranças empresariais brasileiros, também foram debatidos planos de inovação tecnológica e estratégias para redução do impacto ambiental das operações nos portos (crédito: Leopoldo Figueiredo/BE News)

O Brasil terá um papel estratégico na transição energética do setor de navegação, se consolidando

como o maior fornecedor mundial de combustíveis alternativos. Nesse cenário, a produção brasileira desses produtos e seu fornecimento serão importantes para que a indústria global do transporte marítimo reduza seus impactos ambientais, especialmente a emissão de gases do efeito estufa. A análise é do diretor de Tecnologia de Operações da Autoridade Portuária e Marítima (MPA, na sigla em inglês) de Singapura, David Foo.

O executivo destacou a importância brasileira e os desafios da transição energética nos setores portuário e de navegação na tarde dessa segunda-feira, dia 6, na sede da MPA, em Singapura (madrugada do mesmo dia, pelo horário de Brasília), em uma reunião com autoridades e empresários do mercado portuário do Brasil. Entre os participantes do encontro, estavam a secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) Flávia Takafashi e a embaixadora do Brasil em Singapura, Eugênia Barthelmess, além do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião.

O encontro foi um dos destaques do primeiro dia da missão internacional do Brasil Export deste ano, que está sendo realizada em Singapura, ilha-nação localizada no Sudeste Asiático e que abriga o segundo maior porto do mundo em movimentação de contêineres. A viagem complementa os fóruns realizados durante todo o ano pelo Brasil Export, maior movimento de debates do setor de infraestrutura do País.

Na reunião, ao analisar os desafios envolvendo a transição energética no setor portuário internacional e no mercado de navegação, o diretor David Foo destacou a necessidade de os navios passarem a adotar combustíveis alternativos, como o metanol, o gás natural e, nas próximas décadas, o hidrogênio, a fim de reduzir a emissão poluentes a base de carbono. A própria MPA

inclui, entre suas ações para reduzir os impactos ambientais das atividades portuárias, essa transição energética.

Mas Foo considera que o volume de combustíveis navais a ser utilizado nessa nova fase do setor de navegação será maior, uma vez que esses produtos alternativos tem uma capacidade energética menor do que os derivados de petróleo, entre eles, o óleo bunker, utilizado pelos navios.

“Como esses combustíveis alternativos têm uma capacidade energética menor, teremos mudanças no setor de navegação. Os navios vão parar de crescer tanto, devendo permanecer nas atuais dimensões. E para atender as rotas de navegação, com esses combustíveis sendo consumidos mais rapidamente, haverá a necessidade de os navios serem abastecidos com uma maior frequência. Vamos precisar de uma quantidade maior desses produtos. É nesse cenário que o Brasil terá um papel estratégico, por ser o principal produtor mundial desses combustíveis”, explicou o executivo.

Inovação tecnológica

No encontro, o diretor da MPA ainda apresentou outras estratégias “verdes” adotadas pela autoridade portuária, principalmente ações para ampliar sua eficiência operacional. Também foram discutidos os planos de inovação tecnológica do porto asiático, em especial seus projetos para atrair start-ups e companhias tecnológicas.

Segundo David Foo, o complexo portuário de Singapura acaba se tornando “um grande laboratório”, onde empresas podem desenvolver e testar novas tecnologias. A MPA, em parceria com o setor privado, financiam essas iniciativas, obtendo em primeira mão processos e equipamentos que podem reduzir custos operacionais.

As ações de inovação da autoridade portuária também reforçam seu papel como um dos principais complexos marítimos mundiais. “As pessoas sabem que, se (uma nova tecnologia) funciona em Singapura, certamente funcionará em qualquer porto do globo”, destacou David Foo.

Na mesma reunião, a secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Brasil, Mariana Pescatori, e a diretora da Antaq Flávia Takafashi apresentaram os planos do Governo para o setor portuário, em especial o programa de arrendamentos de terminais e as ações para aumentar a eficiência do segmento.

A embaixadora brasileira Eugênia Barthelmess enfatizou o interesse do Governo Federal em atrair investimentos estrangeiros, principalmente de Singapura, que já está presente no Brasil a partir dos escritórios locais de seus órgãos.



A comitiva da Missão Singapura do Brasil Export conheceu a evolução urbana e os planos de crescimento da ilha-nação de Singapura na manhã desta segunda-feira (noite de domingo, pelo horário de Brasília), durante visita ao Singapore City Gallery.



À tarde, o grupo do Brasil Export conheceu o Complexo Global para Inovação da Interpol, instalado em Singapura. No local, a delegação obteve informações sobre a estratégia da organização internacional para combater crimes cibernéticos. Um dos projetos envolve a realização de parcerias público-privadas, com empresas financiando programas do órgão policial.

PROGRAMAÇÃO



06 NOVEMBRO | SEGUNDA

- 09h00** Visita à Singapore City Gallery (atividades para melhor compreensão do planejamento estratégico e das transformações que a sociedade de Singapura passou nas últimas décadas)
- 12h00** Almoço no Conrad Centennial Singapore
- 13h45** Visita ao Centro de Inovação da Interpol (demonstração de sistemas e intercâmbio de conhecimentos para adoção de novas tecnologias e ações que visam afastar ameaças cibernéticas)
- 14h00** Reunião com a direção MPA - Maritime & Port Authority Singapore
- 20h30** Jantar em comemoração aos 10 anos da Brasil Terminal Portuário (BTP) - Hotel Shangri-la Singapore

07 NOVEMBRO | TERÇA

- 09h00** Visita à PSA Singapore e CrimsonLogic
- 12h00** Almoço no Tamarind Hill Singapore
- 14h00** Roteiro Grupo Verde: Visita à Jurong Port
- 15h00** Roteiro Grupo Amarelo: Visita à Singapore International Arbitration Centre (SIAC)
- 15h00** Roteiro Grupo Azul: Visita à Veridapt (empresa de tecnologia aplicada a terminais de grãos e contêineres)

08 NOVEMBRO | QUARTA

- 09h00** Singapore Export 2023 | Trade Association Hub (Jurong Tow Hall) Association of Process Industry - ASPRI e Association of Singapore Marine Industries
- 12h00** Almoço no Yacht Club Singapore
- 14h00** Roteiro Grupo Verde: Visita à sede do Meinhardt Group e da Lintec & Linnhoff Asphalt Ltd.
- 14h30** Roteiro Grupo Amarelo: Visita à Singapore International Commercial Court (SICC)
- 14h00** Roteiro Grupo Azul: Visita à CYC International (companhia de equipamentos robotizados para manutenção de tanques)

09 NOVEMBRO | QUINTA

- 12h30** Light lunch no Porto de Tanjung Pelepas, na Malásia, oferecido pela APM Terminals
- 13h15** Apresentações e visita à APM Terminals no Porto de Tanjung Pelepas, na Malásia

10 NOVEMBRO | SEXTA

- Dia destinado a atividades e reuniões particulares em Singapura

OPINIÃO – ARTIGOS - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, A TAL “A.I”. E “AÍ”, ... ESSE “CARA” VAI TE SUBSTITUIR?



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

“O maior inimigo do conhecimento não é a ignorância, é a ilusão do conhecimento”

Stephen Hawking, físico britânico, um dos mais renomados cientistas do século, em entrevista à BBC em 2014

Tenho certeza de que já ouviu falar em Inteligência Artificial, a A.I. da expressão em inglês Artificial Intelligence. Nós mesmos já fizemos uma análise anterior, nesse espaço, falando sobre os impactos que já vemos no setor portuário. Não é assunto novo, mas vem tomando impulso com aplicações acessíveis ao público em geral e sua utilização através de smartphones.

A questão é: ouviu falar, mas já fez um texto, trabalho, estudo usando um site de Inteligência Artificial? Viu o resultado de um colega que fez?

Talvez não, então fiz essa experiência e vou compartilhar o resultado e minhas reflexões. Foram quatro perguntas, na sequência:

- 1) Quais os principais temas de RH no Século XXI?
- 2) Faça uma análise de cada um.
- 3) Reescreva como se fosse um Executivo com 25 anos de experiência.
- 4) Reescreva com 2.000 caracteres.

O resultado é esse, abaixo, copiado e colado, do jeito que recebi:

A gestão de Recursos Humanos no século 21 testemunhou uma profunda transformação, impulsionada por temas que redefiniram a dinâmica entre empresas e colaboradores. Diversidade e Inclusão emergiram, impelindo as empresas a valorizar a igualdade de oportunidades, independentemente de características como gênero, raça, orientação sexual, idade ou origem cultural, promovendo estratégias para ambientes inclusivos.

A fusão entre Tecnologia e RH revolucionou práticas, desde a automação de processos até a implementação de algoritmos e inteligência artificial no recrutamento. Softwares de gestão de talentos e análise de dados otimizam operações, agilizando a tomada de decisões.

A Cultura Organizacional tornou-se crucial, influenciando a satisfação, retenção de talentos e produtividade. Empresas com culturas inclusivas, éticas e centradas no bem-estar experimentam equipes mais engajadas.

O Desenvolvimento de Habilidades ganhou relevância, com investimentos em programas de treinamento para capacitar os colaboradores diante das rápidas mudanças no mercado de trabalho. A aprendizagem contínua, coaching e mentoria são adotados para promover o progresso profissional.



O Equilíbrio Trabalho-Vida é uma crescente preocupação, com políticas como trabalho remoto e flexibilidade de horários, visando apoiar o bem-estar dos funcionários e reconhecendo a importância do equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

A Gestão do Desempenho evoluiu, substituindo abordagens rígidas por feedback regular e suporte personalizado para o desenvolvimento dos colaboradores.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social receberam destaque, com empresas integrando práticas mais conscientes em relação ao meio ambiente e à governança em suas políticas de RH.

Esses temas refletem a evolução das expectativas dos funcionários e as demandas mutáveis da sociedade. A adaptação contínua a essas tendências é fundamental para a competitividade e a atratividade das organizações no mercado atual.

Vamos convir? O resultado não é ruim. Como texto linear, funciona. Embora, quando pedi uma correlação entre os itens que ele mesmo criou, a resposta não fez sentido.

O meu ponto é: A.I. pode fazer o trabalho pesado, pesquisar, resumir, compilar, mas alguém tem que fazer as perguntas. Deve haver uma “Inteligência Natural” orientando o processo. Foi a inteligência humana que desenvolveu a artificial. Tem que haver GENTE por trás de tudo. Com suas qualidades e defeitos. É o que define o resultado.

Depois desse teste, fiz outros. Pedi que montasse um roteiro para fazer Descrição de Cargo. Fez. Um roteiro para fazer Gestão da Remuneração. Fez também.

Novamente, precisou de alguém para interpretar, adaptar, corrigir, implantar, lidar com os resultados.

Por isso, esse tipo de tecnologia não me assusta. Ele pode ter boa parte das respostas, mas eu sei fazer as perguntas.

Na minha visão, o ponto importante é: como reajo a esse avanço? Fico deslumbrado e congelado? Ou admiro a beleza da tecnologia e penso em como usá-la em meu favor, como me qualificar para usá-la?

Guardadas as devidas proporções, estamos frente a avanços como foram a calculadora eletrônica e o próprio computador. Tornam as atividades mais rápidas na sua execução, mas não são capazes de criar linhas de raciocínio e processos de trabalho.

Alguém dirá: “Há Inteligências Artificiais que aprendem.” Sim, mas ainda somos nós quem as alimentamos.

Há um perigo nesse salto de evolução? Há. O de não usarmos bem o tempo que ganhamos por não precisarmos mais fazer o trabalho braçal. Se não o usarmos para pensar em novas tecnologias que sirvam ao ser humano ou para produzirmos relacionamentos melhores, estaremos no caminho errado.

Uma frase para nossa reflexão, de autoria de alguém que sabia bem do que estava falando, Albert Einstein: “Não são as respostas que movem o mundo, são as perguntas”.

Hudson Carvalho é Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial, Diretor Executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas e Diretor da WISDOM – Gestão Organizacional (Desenvolvemos Pessoas e Processos) – Baixada Santista e ABCD

elaboreonline@gmail.com | <https://wa.me/message/5S2EHIT7ESXHB1>

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2023

OPINIÃO – ARTIGOS - EM BUSCA DE UM LEVIATÃ DA AMAZONIDADE



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br



Recentemente publiquei um vídeo no YouTube deliberando sobre o difícil caminho da institucionalidade, na crise da cabotagem do Amazonas (<https://youtu.be/oUMv9fI7hnQ>). Após assisti-lo, um amigo me presenteou com um texto do Julyan Machado Ramos, discorrendo sobre o “direito à Amazonidade” (<https://www.amazonialatitude.com/2020/05/13/amazonidas-povo-sem-historia-breves-reflexoes-pelo-direito-a-amazonidade/>). Além de um café especial, foi um dos melhores presentes que recebi em 2023, não só pelo conteúdo histórico em si, mas também por todo o referencial teórico que o texto aponta, deliberando sobre a nossa trajetória desde o Grão-Pará, o que me lembrou também do Antônio Botelho e das suas reflexões sobre as Amazonidades como ideário de desenvolvimento.

A virtual ausência de Estado que vivenciamos no presente da Amazônia tem levado ao que chamei recentemente de “Leviatã Ensandecido” (<https://amazonia.exame.com/a-amazonia-e-o-leviata-ensandecido/>), pois muito do que é feito aqui, pelo Governo, é como se fossem ações de invasores, que anexaram terras ao seu bel-prazer, ao invés de perceber a Amazônia por seu potencial e atuar como um povo irmão e irmanado por propósitos nobres e compartilhados.

Muitos de nós que nascemos, vivemos e moramos na Amazônia, terminamos com uma virtual crise de identidade, uns agindo como invasores, outros atuando como invadidos. De sua parte, quem está fora da Amazônia também possui atitudes contraditórias com esta região: querem-na como um santuário, para venerar e nada fazer; como uma área distante para extrair recursos, seja madeira, minério ou impostos; ou como uma área para ser domada e subjugada, por sua grandeza e grandiosidade de oportunidades. É como se não houvesse povos aqui desde milênios, como já constatado exaustivamente. É como se não houvesse caminhos alternativos.

A imagem de Thomas Hobbes, de 1651, onde associa o monstro bíblico com o governo me parece relevante, pois nosso Leviatã está ausente e passa por aqui só nas emergências. Fora delas, busca impostos ou outras riquezas. Ainda não temos um plano para dotar o Amazonas ou a Amazônia de infraestrutura. Não há orçamento alocado para isto. É uma terra anexada, com pessoas espalhadas nela, vivendo em condições humanas inadequadas, com extensões de terra enormes, onde várias promessas já foram feitas e não realizadas ao longo da história. Enquanto isso, começa a ser quase natural conviver com a fumaça. Não há indignação pelas queimadas, não há indignação pela falta de hidrovias. Ela é contida pela mídia do Império, que dá mais repercussão para o que se passa em Nova York ou Londres do que sobre o que se passa nos nossos narizes amazônicos. Cadê o Leviatã?

Começam a ser esboçados planos de combate à fumaça e ao incêndio, mas não há planos de como avançar sobre a Amazônia com outra trajetória que não seja agrícola ou mineral. Atualmente, começamos a chamar o Agro de “bioeconomia”, o que é uma ação terrível, pois ao invés de agregar tecnologia e sustentabilidade, estamos destruindo a Amazônia sob um novo nome, reproduzindo erros já cometidos no passado, seja por aqui, seja nos demais biomas nacionais. Precisamos começar a deixar de agir como invasores. E o respeito ao meio ambiente e aos povos da região será



o início desta mudança – se o monstro quiser ser um monstro respeitável e atuar no “corredor estreito” prescrito por Acemoglu e Robinson (descrito no livro O corredor estreito: Estados, sociedades e o destino da liberdade). Fora disso, cabanagens silenciosas seguirão a acontecer, com as lições do passado – de uma história que tentam apagar, mas segue na cultura e atitudes regionais ou nacionais.

A VIRTUAL AUSÊNCIA DE ESTADO QUE VIVENCIAMOS NO PRESENTE DA AMAZÔNIA TEM LEVADO AO QUE CHAMEI RECENTEMENTE DE “LEVIATÃ ENSANDECIDO”, POIS MUITO DO QUE É FEITO AQUI, PELO GOVERNO, É COMO SE FOSSEM AÇÕES DE INVASORES, QUE ANEXARAM TERRAS AO SEU BEL-PRAZER, AO INVÉS DE PERCEBER A AMAZÔNIA POR SEU POTENCIAL E ATUAR COMO UM POVO IRMÃO E IRMANADO POR PROPÓSITO NOBRES E COMPARTILHADOS.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2023



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

MAIS UM RECORDE: PORTO DO ITAQUI REGISTRA MELHOR MÊS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS DA HISTÓRIA

Informações: Porto do Itaqui (06 de novembro de 2023)

O Porto do Itaqui-MA registrou, em outubro, o melhor mês de movimentação de cargas de sua história, com um total de 3,658 milhões de toneladas. O resultado representa um aumento de 16% em relação ao mesmo mês de 2022 e 19% superior ao planejado para este mês em 2023.

Os principais destaques do mês foram a movimentação de celulose (30% acima do planejado), soja (61% acima do planejado) e milho (18% acima do planejado). Neste mês, foi realizada também a maior movimentação mensal de granéis sólidos totais com 2,832 milhões de toneladas. De janeiro a outubro foram movimentadas mais de 31,2 milhões de toneladas, um crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins, comemora o resultado. “Esse crescimento é fruto do trabalho conjunto da EMAP com os operadores portuários e os investidores que acreditam no Maranhão. Estamos trabalhando para consolidar o Porto do Itaqui como um dos mais importantes hubs logísticos na região e no país. Temos uma infraestrutura moderna e eficiente, que nos permite movimentar grandes volumes de mercadorias de forma segura e ágil”, ressaltou.

O presidente destacou ainda que “o crescimento da movimentação do Porto do Itaqui é um reflexo da retomada da economia brasileira e da consolidação do Maranhão como um importante polo de produção de commodities agrícolas, principalmente pelo trabalho do governo em atrair investimentos”. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) nas últimas safras, anos de 2022 e 2023, o Maranhão está entre os 10 primeiros estados com maior índice de produção de grãos do país. Além de ser uma importante conexão para a região do Arco Norte.

Porto do Itaqui, o porto do desenvolvimento

O Porto do Itaqui se consolida como um dos mais importantes portos públicos do Norte e Nordeste do Brasil. E isso se deve a uma série de fatores. Sua localização estratégica desempenha um papel fundamental, permitindo que o porto atenda a uma vasta área, abrangendo os estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Sua infraestrutura moderna e eficiente possibilita o transporte seguro e ágil de grandes volumes de carga. Com um conjunto de 9 berços de atracação, com profundidades que variam entre 12 e 19 metros, o Porto do Itaqui é capaz de receber embarcações de grande porte.



Uma das maiores vantagens do Itaqui é a sua integração multimodal, pois está conectado a importantes redes de ferrovias e rodovias. Essa interligação facilita sobremaneira o transporte de mercadorias entre o porto e o interior do país, o que, por sua vez, amplia sua capacidade de atender a uma vasta gama de clientes.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/11/2023

EXPORTAÇÕES DE DIESEL DA RÚSSIA CAEM 11% EM OUTUBRO COM PROIBIÇÃO E MANUTENÇÕES

Informações: CNN Brasil (06 de novembro de 2023)

País proibiu temporariamente as exportações de gasolina e diesel a partir de 21 de setembro para lidar com a escassez doméstica

As exportações marítimas de diesel e gásóleo dos portos da Rússia caíram 11% em outubro em relação ao mês anterior, para cerca de 2,55 milhões de toneladas, devido a grandes trabalhos de manutenção nas refinarias e à proibição da exportação de combustíveis, segundo dados de traders e do LSEG.

A capacidade ociosa de refino de petróleo primário em outubro ficou em 4,915 milhões de toneladas, uma queda de cerca de 1,9% em relação a setembro, de acordo com cálculos da Reuters.

A Rússia proibiu temporariamente as exportações de gasolina e diesel a partir de 21 de setembro para lidar com a escassez doméstica, mas suspendeu as restrições ao combustível de bunker e ao gásóleo com alto teor de enxofre.

O embargo foi parcialmente suspenso em 9 de outubro, com a Rússia retomando as exportações de diesel de teor de enxofre ultrabaixo (ULSD) por meio dos oleodutos da Transneft, desde que o fabricante forneça pelo menos 50% do diesel produzido para o mercado doméstico.

O total de cargas de diesel em outubro do porto russo de Primorsk, a principal saída para as exportações de ULSD e totalmente dependente de remessas por oleodutos, aumentou 10% em relação ao mês anterior e 40% em relação a um plano inicial de 977.000 toneladas, de acordo com dados do LSEG e de traders.

Destinos de exportação

Embora a Turquia tenha permanecido como o principal destino das exportações marítimas russas de diesel e gásóleo em outubro, os embarques de combustível caíram 43% em relação ao mês anterior, para cerca de 605.000 toneladas, segundo dados do LSEG.

Cerca de 180 mil toneladas de diesel carregadas nos portos russos em outubro ainda não têm um destino confirmado e parte delas também pode ser enviada para a Turquia.

Os carregamentos de diesel para o Brasil a partir de portos russos aumentaram 0,8% em relação a setembro, para 590.000 toneladas, segundo os dados de transporte.

No mês passado, cerca de 680.000 toneladas de diesel e gásóleo de portos russos estavam indo para países africanos, incluindo Líbia, Togo, Marrocos, Senegal e Costa do Marfim, mostraram os dados do LSEG.

Outras 270 mil toneladas de diesel da Rússia em outubro foram destinadas a transferências de navio para navio perto do porto grego de Kalamata, com destinos finais para essas cargas ainda não conhecidos.

Todos os dados de remessa acima são baseados na data de partida da carga.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/11/2023

BRASKEM IDESA E ADVARIO CAPTAM US\$ 408 MILHÕES PARA TERMINAL DE IMPORTAÇÃO DE ETANOL NO MÉXICO

Informações: FORBES (06 de novembro de 2023)

A empresa fechou um financiamento sindicalizado de cinco anos

A Braskem Idesa, controlada da Braskem, concluiu junto com a Advario a obtenção de um financiamento sindicalizado de 408 milhões de dólares, e prazo de cinco anos, para a construção de um terminal de importação de etano no México, conforme comunicado nesta quarta-feira.

O financiamento foi obtido pela empresa Terminal Química Puerto México, uma parceria entre Braskem Idesa e Advario.

A Braskem Idesa vendeu 50% da Terminal Química Puerto México à Advario no início deste ano.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/11/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

LULA CONVOCA REUNIÃO COM LÍDERES DO SENADO PARA TENTAR DESTRAVAR A REFORMA TRIBUTÁRIA

Encontro, marcado de última hora, vai acontecer na noite desta segunda-feira

Por Alice Cravo , Sérgio Roxo e Camila Turtelli — Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva marcou uma reunião de última hora com os líderes de partidos da base no Senado para a noite desta segunda-feira. O encontro, que não estava previsto na agenda do petista, é uma tentativa de destravar a votação da Reforma Tributária.

A expectativa é que seja discutida toda a pauta de votações no Senado até o fim do ano. A Casa vai apreciar os nomes de dois indicados para assumirem a diretoria do Banco Central: os economistas Paulo Picchetti e Rodrigo Teixeira.

O governo também conta com a aprovação do projeto que estabelece a taxa de fundos exclusivos (voltados para alta renda no Brasil) e offshore (no exterior).

Na próxima quarta-feira, estava prevista uma reunião de Lula com lideranças do Senado e presidentes de partidos da base. Um dos objetivos era justamente ajustar o caminho para a aprovação da Reforma Tributária. Com o encontro desta segunda-feira auxiliares do presidente não sabem se a reunião de quarta vai acontecer.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/11/2023

BANCO CENTRAL ANUNCIA 'BOLETIM FOCUS' DE EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

Programa ainda é piloto e informações não serão divulgadas, objetivo é coletar projeções de 100 instituições que não têm ligação com o mercado financeiro

Por Alvaro Gribel — Brasília



Presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto. — Foto: Pedro França/Agência Senado

O Banco Central anunciou nesta segunda-feira que começou a implementar um programa piloto para coletar projeções não só de instituições financeiras— como acontece hoje — mas também de empresas não financeiras. A ideia é ampliar o leque de informações, e não ficar restrito apenas a bancos e consultorias ligadas ao mercado financeiro.

"Em linha com a experiência de outros bancos centrais, a pesquisa visa coletar a percepção e as expectativas do setor empresarial não financeiro quanto à situação dos seus negócios e sobre algumas variáveis econômicas que podem influenciar suas decisões", disse o banco em nota.

Em julho, o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, já havia adiantado sobre estudos nesse sentido, como uma forma de "complementar" informações.

A meta, disse o BC nesta segunda-feira, é chegar a 100 empresas ouvidas, de forma voluntária, para captar "percepções e expectativas" sobre a economia. Por ora, essas informações não serão divulgadas, serão usadas apenas para uso interno, até que a pesquisa amadureça:

"Inicialmente, cerca de cem empresas serão consultadas, a fim de testar o questionário e possibilitar a validação das respostas. Essa amostra inicial foi elaborada tendo como ponto de partida uma seleção das maiores empresas de cada setor de atividade, excluindo-se os setores público e financeiro, acrescida de empresas com as quais o BC já vem realizando reuniões periódicas."

A proximidade com o setor financeiro, principalmente por meio do Boletim Focus, sempre foi uma crítica recorrente à política monetária do Banco Central. Isso porque as instituições financeiras fazem as projeções, influenciam a política de juros, e depois operam no mercado para tentar conseguir lucros.

O início dessa pesquisa é uma forma de o BC ter uma visão mais ampla da conjuntura econômica e amenizar esse tipo de crítica. Ainda não há data sobre quando os resultados serão divulgados.

O BC informou que o questionário terá perguntas objetivas, mas também qualitativas e será dividido em duas partes. A primeira, abordará assuntos internos das companhias, a segunda, sobre a avaliação da conjuntura atual e expectativa futura.

"Em ambas, as questões procuram capturar as percepções relacionadas à demanda pelos produtos da empresa, à variação dos custos de mão de obra, à variação dos preços dos produtos e à margem de resultado da empresa. Essas questões são complementadas por duas perguntas sobre as expectativas de inflação, para os próximos doze meses e daqui a três anos", disse o BC.

*Fonte: O Globo - RJ
Data: 06/11/2023*

ANATEL PERMITE QUE EMPRESAS DE TELEFONIA FECEM LOJAS FÍSICAS E NÚMERO PODE CAIR DE 2,8 MIL PARA 789

Agência aprovou mudança de regras sobre o limite de estabelecimento físicos por região
Por Renan Monteiro — Brasília

O Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou uma regra que pode reduzir em até 71,8% o total de lojas físicas de operadoras de telefonia como Tim, Vivo e Claro.

A agência estabeleceu que as empresas só serão obrigadas a ter uma loja em cada região que tenha 100 mil usuários ativos. Até então, as operadoras deveriam manter atendimento presencial para cada região com 100 mil habitantes ou mais.

Com a mudança, a Anatel projeta que as lojas físicas podem reduzir de 2,8 mil para 789.

A principal justificativa foi a redução de custos de operação para as operadoras, que economizam mais com o atendimento remoto.

A modificação foi realizada no Regulamento Geral de Direitos do Consumidor de Serviços de Telecomunicações (RGC).

As projeções foram apresentadas pelo conselheiro Vicente Aquino, em reunião da Anatel, e foram levantadas pela área técnica da Agência.

Outra proposta

Vicente Aquino foi voto vencido no Conselho Diretor e chegou a sugerir uma proposta de obrigação de manter lojas físicas em cada "região geográfica imediata" a partir de 50 mil usuários ativos. Esse é um conceito do IBGE para se referir às áreas próximas e dependentes de centros urbanos.

Na prática, se essa demanda fosse aderida, a redução de lojas físicas seria menor. De 2,8 mil para cerca de 1,5 mil.

— Eu entendo que a redução de custos se faz necessária para as prestadoras, mas eu compreendo mais ainda que há de fato aquelas críticas severas, eu faço coro, pelos órgãos de consumidor, que o público acima de 60 anos tem pouco habilidade eletrônica e que o letramento digital que o Brasil precisa também deve ser verificado — disse o conselheiro Vicente Aquino.

O atendimento presencial em 2022 representou 24,85% do total no país. Em 2021, esse percentual foi de 26,50%, segundo balanço da Anatel.

Outras mudanças

Além do números de lojas físicas, houve medidas de combate às chamadas abusivas. Os sites das empresas precisarão ter disponível, de forma acessível, a opção de “não me perturbe” para evitar ligações de telemarketing.

Outra medida permitiu cortar os serviços depois de 30 dias de inadimplência.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/11/2023

REFORMA TRIBUTÁRIA: LÍDER DO GOVERNO NO CONGRESSO AFIRMA QUE NOVO RELATÓRIO DEVE SER DIVULGADO HOJE POR BRAGA

Relator da reforma e líderes do Senado devem se reunir com Lula também nesta segunda-feira
Por Victoria Abel — Brasília



O líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), disse que um novo relatório da Reforma Tributária deve ser divulgado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM) ainda hoje. O primeiro parecer de Braga sofreu resistências de demais senadores e do mercado, por trazer mais exceções do que as que estavam previstas no texto.

Em relação ao texto dos deputados, Braga criou, por exemplo, uma alíquota reduzida em 30% do imposto padrão para profissionais liberais, como médicos, advogados e engenheiros. O relator também instituiu um novo tipo de alíquota para a cesta básica.

Além da tarifa zerada, sugerida pela Câmara dos Deputados, também haverá uma alíquota reduzida em 60% para produtos da chamada "cesta estendida". A lista detalhada será determinada em lei complementar.

— Vamos conclamar a oposição. Eles defenderam a Reforma Tributária no passado. Algumas emendas serão acatadas, para possibilitar a aprovação da reforma. Ainda hoje, ao fim do dia, o relator Eduardo Braga participará de uma reunião com o presidente Lula. A prioridade é a aprovação amanhã na CCJ e em seguida no plenário — disse Randolfe Rodrigues.

O líder do governo no Congresso Nacional se reuniu com o relator, Eduardo Braga, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, na tarde desta segunda-feira.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 06/11/2023

PACHECO DIZ QUE VAI PAUTAR VOTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA NA QUARTA-FEIRA

Segundo o presidente do Senado, discussões podem ser prolongadas para quinta-feira, se necessário

Por Bianca Gomes — São Paulo



Rodrigo Pacheco, presidente do Senado. — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que pretende pautar a votação da Reforma Tributária já na próxima quarta-feira, podendo estender as discussões para quinta, se necessário. Segundo o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues, o relator Eduardo Braga deve ser divulgado ainda hoje.

Em participação virtual num evento do BTG Pactual, Pacheco disse que hoje será um "dia longo de negociações políticas" e que é importante que o texto, que tem mais de 700 emendas propostas, chegue à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) nesta terça o "mais negociado possível".

— O cronograma estabelecido é a apreciação na CCJ amanhã pela manhã, sob a presidência do presidente Davi Alcolumbre (União-AP) e relatoria do senador Eduardo Braga (MDB-AL). Apreciado na CCJ e pronto na CCJ, encaminharemos ao plenário. A pauta prevista para o plenário é na próxima quarta-feira, sem prejuízo de reservarmos a quinta-feira caso seja necessário prolongar a apreciação da Reforma Tributária.

Sobre a alíquota padrão estimada em até 27,5%, Pacheco ressaltou que há, no texto do relator, a previsão de uma limitação da arrecadação através de uma fórmula que atrela a incidência do imposto ao crescimento do Brasil, do Produto Interno Bruto (PIB).

— Há uma preocupação do Senado Federal de se ter uma limitação de crescimento da alíquota. Se a alíquota será 27%, 28%, 27,5%, 26%, isso é uma definição que será feita na sequência, através dos desdobramentos próprios das leis complementares que a emenda constitucional exige.

Pacheco disse que as modificações do senador Eduardo Braga serão apreciadas na CCJ, que terá liberdade de modificar o que foi estabelecido como premissa inicial. Mas ressaltou que considera que as mudanças feitas pelo relator têm "bons propósitos" e trazem o máximo de consenso possível.

—Considero que é um grande êxito termos hoje uma maturidade para poder aprovar uma Reforma Tributária que, repito, se não resolve todos os problemas e se não é totalmente perfeita, chegou no ponto máximo de diálogo, de amadurecimento, de participação de todos. Não há nenhum setor no Brasil que não tenha debatido a reforma no Congresso. Todos foram atendidos. Todos os entes federados também — afirmou o presidente do Senado, que ainda acrescentou. —Se distorções remanescerem nesses 25% apontados, obviamente que nada é imutável. Se reconhecermos, no futuro, algum tipo de distorção remanescente, buscaremos corrigir.

Embates com o governo

Pacheco negou que a rejeição, no Senado, da indicação de Lula para comando da Defensoria Pública da União tenha sido um "recado" da Casa ao governo.

— Eu enxergo que não há nenhum tipo de sinalização ou retaliação que pudesse ser feita ao governo federal —declarou Pacheco, reafirmando que o papel do Senado é "sabatinar e escolher", e não fazer uma chancela. — Não seríamos irresponsáveis de mandar recado para o governo sacrificando a indicação legitimamente posta e que deveria ser aceita pelo Senado.

Assim como o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), Pacheco defendeu que o governo continue buscando a meta de déficit fiscal zero.

— Meta deve ser continuamente perseguida e buscada. Se lá na frente ela não for alcançada, é uma outra coisa. Mas não podemos deixar de ter a tônica do encaminhamento do combate ao déficit público — declarou Pacheco, em discurso alinhado com o de Lira.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/11/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

EMBRAER: LUCRO CRESCE 34% NO TERCEIRO TRIMESTRE, PARA R\$ 167,1 MILHÕES

Aviação comercial teve 57% de aumento na comparação anual, com alta pelo maior número de entregas

Por Leandro Silveira

A Embraer registrou lucro líquido ajustado de R\$ 167,1 milhões no terceiro trimestre de 2023, alta de 34% ante igual intervalo de 2022. Considerando o resultado atribuído aos acionistas, houve lucro de R\$ 304,5 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 160,4 milhões reportado um ano antes.



A Embraer registrou lucro líquido ajustado de R\$ 167,1 milhões no terceiro trimestre de 2023 Foto: Divulgação/Embraer

A receita líquida da Embraer atingiu R\$ 6,296 bilhões entre julho e setembro, sendo 29% superior a um ano antes e em linha com o trimestre anterior.

Isso se deu devido aos maiores volumes na aviação comercial, que teve 57% de aumento, na comparação anualizada, uma alta explicada principalmente pelo

maior número de entregas. A unidade de defesa e segurança cresceu 30%, enquanto a aviação executiva e serviços e suporte apresentaram expansões de 18% e 15%, respectivamente.

A carteira de pedidos firmes da Embraer encerrou o terceiro trimestre de 2023 em US\$ 17,8 bilhões, o maior nível em um ano, impulsionado pelo aumento das vendas na aviação comercial, que passou de US\$ 0 bilhões para US\$ 8,6 bilhões em relação ao segundo trimestre, com 42 aeronaves vendidas em 2023.

Para o Citi, os resultados da Embraer superaram as expectativas em diferentes níveis, “com melhores margens brutas nos jatos entregues, geração de caixa positiva e boa redução da alavancagem”.

O Ebitda ajustado da companhia ficou em R\$ 736,7 milhões entre julho e setembro, alta de 51,8% na comparação anual. A margem Ebitda ajustada ficou em 11,7% ante os 10% do terceiro trimestre do ano passado.

No critério não ajustado, o Ebitda da Embraer somou R\$ 660,4 milhões ante um resultado de R\$ 282,1 milhões um ano antes. A margem Ebitda foi de 10,5% no terceiro trimestre de 2023 ante 5,8% no igual intervalo de 2022./Colaborou Carolina Maingué Pires.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 06/11/2023

DEPUTADOS DA OPOSIÇÃO PEDEM AO TCU QUE GOVERNO CUMPRA PISO INTEGRAL DA SAÚDE EM 2023

Piso cheio custaria até R\$ 20 bilhões extras aos cofres públicos até o final do ano; governo entende que só precisa cumprir o mínimo integral a partir de 2024

Por Adriana Fernandes

BRASÍLIA – Um grupo de 27 deputados da oposição protocolou representação conjunta no Tribunal de Contas da União (TCU) para que o governo federal cumpra o piso da saúde em 2023. Previsto na Constituição, o piso da saúde tem correção atrelada a 15% da Receita Corrente Líquida do governo. Ele corresponde ao mínimo que o governo tem que gastar na área de saúde.

Os deputados cobram que o TCU mande o governo federal tomar providências orçamentárias e financeiras para cumprir o mínimo “cheio”, após a revogação do teto de gastos (regra que limitava o aumento dos gastos à variação da inflação). Com a sanção do novo arcabouço fiscal, o piso da saúde voltou a ser atrelado à arrecadação.

Se fosse cumprir o piso cheio, o aporte teria que ser de R\$ 20 bilhões até o final do ano, de acordo com informações do Ministério do Planejamento. Técnicos da Consultoria da Câmara apontam que esse adicional seria de R\$ 16,9 bilhões.

O assunto está em discussão no TCU. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez uma consulta oficial ao TCU para não cumprir o piso em 2023. Os pareceres da área técnica e do Ministério Público junto ao TCU foram favoráveis ao pedido do Haddad.



O relator do caso, ministro Augusto Nardes, não liberou ainda o seu parecer para votação no plenário do Tribunal. Essa é mais uma fonte de pressão sobre Haddad, que ainda luta no governo para manter a meta fiscal de 2024 de zerar o déficit das contas públicas.

Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) é o primeiro dos signatários da representação ao TCU.

“O governo do PT vem com vários subterfúgios para tentar se equilibrar. Eles já gastaram muito mais do que podiam gastar e agora estão buscando abrir brechas e dizer que já está contemplando (o piso)”, disse o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP), primeiro dos signatários da representação ao TCU. “Se fosse o contrário, um governo que não é deles, certamente eles estariam vindo com tudo para cumprir”, acrescentou. Segundo ele, o governo tem de cortar despesas para cumprir o piso.

Na representação, os deputados defendem que a Constituição deixa claro que, com a sanção do arcabouço fiscal, o mínimo muda já em 2023. Qualquer mudança, somente poderia ser feita por meio de Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

“O governo Lula teve muito tempo para planejar o cumprimento do texto constitucional, cuja elaboração contou fortemente com a sua própria colaboração”, diz o documento.

Para os deputados da oposição, o PT já sabia que deveria incrementar recursos na saúde, e procurou uma solução para não cumprir o comando constitucional por meio do projeto aprovado na câmara que compensa perdas da arrecadação do ICMS aos Estados e municípios. Foi nesse projeto que o relator Zeca Dirceu (PT-PR) incluiu o dispositivo limitando o aporte em R\$ 4,8 bilhões.

“A solução correta, caso queira, de fato, aplicar menos recursos na saúde é uma proposta de emenda constitucional”, diz a representação que cobra também o bloqueio de despesas para garantir o cumprimento do piso cheio.

A demora do ministro Nardes em entregar o relatório para que a votação seja pautada vem criando mal-estar entre os ministros. Há 30 dias que a unidade de auditoria concluiu seu parecer.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/11/2023



VALOR ECONÔMICO (SP)

GESTORA DE PORTOS PÚBLICOS DO RIO VÊ PRESENÇA DE MILITARES COMO INVESTIMENTO EM COMPETITIVIDADE

Governo decretou Operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em portos e aeroportos do Rio para combater tráfico de drogas e armas

Por Kariny Leal, Valor — Rio



Fuzileiros Navais já reforçam segurança dos portos no Rio — Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

A PortosRio, responsável pela gestão dos portos públicos do Rio, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, enxerga a operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) como um investimento em competitividade. Segundo Francisco Leite, diretor-presidente da PortosRio, a operação iniciada hoje no Rio e em São Paulo, não afetou as atividades nas instalações.

“A atuação dos militares ocorre da forma mais discreta possível. As medidas de segurança têm a preocupação de ser quase imperceptível para quem trabalha no porto”, explica.

Segundo Leite, o custo não aumentou de forma significativa, ainda que o porto tenha cancelado folgas de funcionários e esteja trabalhando com 100% de seu efetivo. "O aumento da segurança é um direcionamento do Ministério de Portos e Aeroportos desde antes da declaração da GLO. A segurança é um fator de competitividade. Um porto mais seguro é um porto se torna mais atrativo do ponto de vista de rotas e cargas."

Iniciada hoje, a GLO foi decretada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelos ministros José Múcio Monteiro (Defesa) e Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública) na semana passada. Militares da Marinha do Brasil atuarão nos Portos de Itaguaí (RJ), Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP) com o objetivo de combater o tráfico de drogas e de armas. A GLO ocorrerá até 3 de maio de 2024.

Segundo o governo federal, esta será a primeira vez que uma missão de GLO contempla áreas específicas de controle federal, e não interfere na atuação dos estados ou do Distrito Federal.

O comandante da Força de Fuzileiros da Esquadra, Renato Ferreira, diz que as operações buscam informações para direcionar os próximos passos da GLO. "Os portões dos portos já têm operações com vigia e vasculhamento, e prossegue com ações de inspeção e patrulhamento no mar", afirma em coletiva de imprensa. "O combate moderno não usa só a força."

O delegado regional executivo da Polícia Federal, João Paulo Garrido, fez coro e afirmou que a GLO será pautada na inteligência. "Não será usada a ostensividade por parte da Polícia Federal."

Por parte da Receita Federal, que também participa da operação, o superintendente do órgão no Rio, Claudiney dos Santos, disse que o trabalho é para garantir a fluidez do comércio e da indústria "legalmente instituídos".

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/11/2023

MDIC E BID ASSINAM ACORDO DE R\$ 5 MILHÕES PARA FACILITAR EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Instituição destinará R\$ 5 milhões para iniciativas que visam desburocratizar o comércio exterior do país

Por Guilherme Pimenta, Valor — Brasília



Terminal de contêineres do Porto de Santos — Foto: Ana Paula Paiva/Valor artigo para Violeta

(Texto atualizado para corrigir informação. Diferentemente do informado inicialmente, o acordo assinado entre Mdic e BID destina R\$ 5 milhões, e não R\$ 50 milhões, para o Portal Único do Comércio Exterior)

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram hoje um acordo que tem a intenção de agilizar exportações e importações no Brasil. Com o documento, R\$ 5 milhões foram destinados pelo BID para o Portal Único do Comércio Exterior.

Com o acordo firmado hoje, assinado pelo ministro e vice-presidência da República, Geraldo Alckmin, e o presidente do BID, Ilan Goldfajn, a instituição vai apoiar o Mdic na implementação do Novo Processo de Importação no âmbito do Programa Portal Único de Comércio Exterior, que visa desburocratizar o comércio exterior brasileiro.

"Estamos reduzindo custos [de processos de exportação]", afirmou Alckmin aos jornalistas. "Para cada operação de exportação, havia a necessidade de licença. Agora, é uma só", explicou. Ele

estimou que o acordo pode gerar um incremento de US\$ 130 bilhões no PIB brasileiro até 2040, com efeito "imediato e gradual".

O BID também vai apoiar o Mdic na implementação da Política Nacional de Cultura Exportadora (PNCE), que visa difundir a cultura exportadora e aumentar o número de micro, pequenas e médias empresas exportadoras no país. "Atualmente, menos de 1% das empresas brasileiras exportam seus produtos, conforme atesta estudo da Secretaria de Comércio Exterior do MDIC lançado em junho do ano corrente", aponta a pasta no comunicado.

O presidente do BID, Ilan Goldfajn, disse que o acordo pode fortalecer o comércio regional. "Tem pouca exportação de pequenas e médias empresas, é preciso mudar isso", comentou, ao citar que também há compromisso com a biodiversidade.

A partir da parceria, haverá a reformulação em processos de exportação e importação de cinco órgãos do governo: Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa); Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Eles representam 85% das operações com licenciamento de importação no Brasil.

"Busca-se eliminar burocracias ineficientes, simplificar procedimentos, harmonizar documentos e utilizar tecnologia de ponta nas operações de importação, reduzindo tempos e custos para a administração pública e, principalmente, para os operadores de comércio exterior", destacou o comunicado.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/11/2023

MINISTRO CRIA FÓRUM PERMANENTE PARA DISCUTIR POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Calendário das reuniões do fórum se iniciará no mês de fevereiro de cada ano e se encerrará no mês de novembro

Por Edna Simão, Valor — Brasília



— Foto: Anna Carolina Negri/Valor

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, criou um Fórum Permanente para discussão de Políticas Públicas para os Trabalhadores Portuários. Segundo portaria publicada nesta segunda-feira no Diário Oficial da União (DOU), o objetivo é receber, discutir, oferecer sugestões e medidas técnicas e normativas relativas à organização, formação, aperfeiçoamento, capacitação, serviços e atribuições da

categoria.

O fórum terá natureza consultiva e propositiva ao Ministério de Portos e Aeroportos e terá representantes do ministério, de entidades e instituições. O calendário das reuniões do fórum se iniciará no mês de fevereiro de cada ano, quando será realizada sua primeira reunião plenária, e se encerrará no mês de novembro com a última reunião anual.

A Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários poderá editar os atos necessários para a regulamentação dos trabalhos e das atividades a serem exercidas no âmbito do Fórum.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/11/2023

ALCKMIN GANHA MAIS ESPAÇO NA AGENDA CLIMÁTICA

Vice-presidente se projeta no debate da transição energética, mas fica fora de discussões importantes como meta fiscal e segurança pública

Por Andrea Jubé — De Brasília



Lula e Alckmin: vice-presidente recebeu novas atribuições e estará em campo oposto em algumas eleições em 2024 — Foto: Cadu Gomes/Divulgação/VPR

Após os rumores de que seria afastado do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) para reacomodar o PSB no governo, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) prosseguiu no posto, e ganhou novas atribuições do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como a coordenação das ações para mitigar danos causados pelos desastres climáticos.

O vice também se projetou como liderança política no debate da transição energética, em meio à ausência da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), e num cenário em que coube ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), gerir o braço econômico do programa.

Lula anunciou que no fim de novembro, visitará os Emirados Árabes (onde participará da cúpula climática, a COP-28), Arábia Saudita e Catar, levando Haddad, em busca de investidores para financiar projetos de transição para energia limpa no país.

Alckmin tem percorrido o país visitando projetos da agenda verde, com a pauta da neointustrialização. Em julho, na reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Indústria (CNDI), ele anunciou, ao lado de Lula, a oferta de R\$ 106 bilhões em recursos para a renovação da indústria, com foco na descarbonização do segmento.

O vice também tem atuado em sintonia com o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, junto a lideranças do Congresso na articulação de projetos estratégicos da agenda verde, como os marcos regulatórios da comercialização do crédito de carbono, do hidrogênio verde, e dos parques eólicos offshore. Outra pauta constante é o “combustível do futuro”, em que defende elevar a mistura de biodiesel no combustível fóssil, gradualmente, até 20%. Hoje esse percentual é de 12%.

De maio até outubro, o vice-presidente priorizou uma agenda de viagens focada na energia limpa. Visitou municípios em Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, Maranhão e São Paulo, inaugurando usinas de etanol, ou obras relacionadas à produção do insumo. Em setembro, defendeu a instalação de um hub para produção de hidrogênio verde no Porto de Pecém, no Ceará. No mesmo mês, inaugurou a fábrica da BYD de carros elétricos em Camaçari, na Bahia.

Após afastar Márcio França (PSB) do ministério de Portos e Aeroportos, cedido ao Centrão, e realocar o aliado de Alckmin na nova pasta do Empreendedorismo, Lula ampliou as atribuições do vice, nomeando-o coordenador das ações emergenciais face às tragédias climáticas: as enchentes na região Sul, e a severa estiagem na região Norte.

No começo de outubro, Alckmin liderou uma comitiva de ministros em visita a Manaus para discutir com autoridades e representantes do setor produtivo medidas para mitigar a seca que deixou 23 cidades em estado de emergência no Amazonas, e mais 19 municípios no oeste do Pará.



Um mês antes, Alckmin encabeçou uma comitiva de ministros, ao lado da primeira-dama Rosângela da Silva (Janja), em visita às áreas atingidas pelos temporais no Rio Grande do Sul.

Mas o alinhamento com Lula é seletivo: Alckmin não foi chamado para participar das discussões estratégicas das últimas semanas, como a elaboração do pacote em resposta à crise de segurança pública, e o impasse sobre a revisão da meta fiscal.

“Cada um está com as candidaturas de seu partido, não há constrangimento”

— Carlos Siqueira

Essa ausência causou estranhamento em aliados do vice, que lembraram que, em março, Alckmin foi uma das primeiras autoridades com quem Haddad se reuniu para apresentar as linhas do novo arcabouço fiscal. Ele teve acesso ao texto antes mesmo de Lula e do ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Também surpreendeu ele ter sido alijado do debate sobre segurança pública, já que foi quatro vezes governador de São Paulo. Um aliado ponderou que se o ex-tucano não aparece publicamente como interlocutor das agendas de crise, costuma ser ouvido nos bastidores.

Certa feita, no exercício da Presidência, em uma das viagens de Lula ao exterior, Alckmin apresentou sugestões para a área de segurança em uma reunião com o ministro da área, Flávio Dino, que é seu correligionário. Mas o diálogo transcorreu meses antes da explosão de violência na Bahia e no Rio de Janeiro, que provocaram o anúncio recente do pacote de segurança.

Uma fonte do PSB argumentou ao Valor que o vice-presidente preza pela discrição, e somente se envolverá nos debates do governo para os quais for convidado pelo presidente. Acrescentou que Alckmin tem como prioridade não entrar em bolas divididas no governo, e não criar arestas com aliados, sobretudo do PT.

O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, disse ao Valor que o vice-presidente só vai opinar sobre os temas que Lula lhe submeter. Fora disso, prosseguirá contribuindo estritamente em suas áreas de atuação.

Lula e o vice também jogarão em times diferentes na disputa pela Prefeitura de São Paulo no ano que vem. Alckmin já participou de ato relativo à pré-candidatura da deputada Tabata Amaral (PSB) à Prefeitura da capital, enquanto Lula articulou o apoio do PT à postulação de Guilherme Boulos, em troca do alinhamento do Psol à sua candidatura em 2022.

Siqueira minimizou que Lula e Alckmin atuem em lados opostos em São Paulo. “Cada um está vinculado às candidaturas de seus partidos, não tem constrangimento”, rechaçou. O dirigente do PSB lembrou que a eleição deverá ter dois turnos, e na segunda etapa, eles deverão se unir.

Nesta semana, Alckmin despontará em agendas econômicas relevantes com a embaixadora dos Estados Unidos, Elizabeth Bagley, e o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn. Na terça-feira, estará com Lula na abertura do Brasil Investment Forum 2023 (BIF), sobre as oportunidades para investidores estrangeiros no país.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/11/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

MPOR FORMALIZA CRIAÇÃO DE FÓRUM PARA DISCUTIR TEMAS LIGADOS AOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 06/11/2023 - 20:18



Portaria publicada nesta segunda-feira (6) prevê que grupo permanente terá representantes do ministério, da Abeph e de 4 federações setoriais — Fenop, FENCCOVID, FNE e FNP

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) publicou, nesta segunda-feira (6), a portaria que cria o fórum permanente para discussão de políticas públicas para os trabalhadores portuários, lançado na semana passada. O grupo tem como objetivo discutir com o setor sugestões e medidas técnicas e normativas relativas à organização, formação, aperfeiçoamento, capacitação, serviços e atribuições da categoria. O fórum terá natureza consultiva e propositiva ao MPor e será composto

por dois representantes do ministério, dois da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) e quatro dos trabalhadores portuários.

Esta última categoria inclui: Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuárias, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios, nas atividades portuárias (FENCCOVID), Federação Nacional dos Estivadores (FNE) e Federação Nacional dos Portuários (FNP), com um representante cada. O calendário do fórum terá reuniões entre os meses de fevereiro e novembro de cada ano.

O fórum será coordenado pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e os membros serão indicados pelos titulares dos órgãos, entidades e instituições. A portaria prevê que o fórum poderá convidar, quando necessário, outras representações setoriais para prestar informações e colaborar com suas atividades.

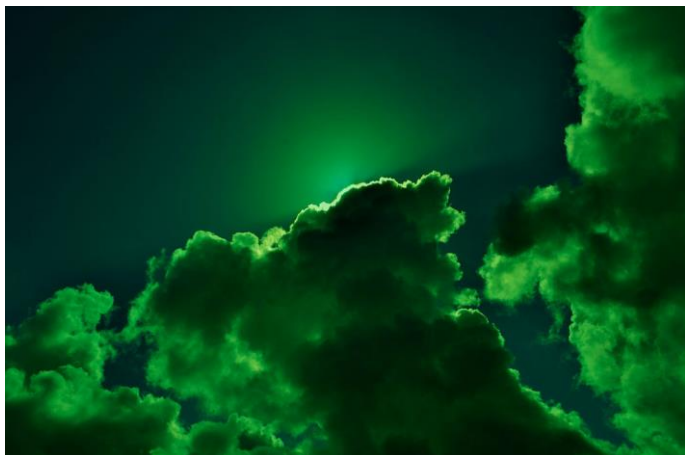
De acordo com a portaria do MPor, poderão ser criados grupos técnicos para desenvolver os estudos de temas considerados prioritários, bem como seu acompanhamento. Estes grupos terão caráter temporário, com duração não superior a um ano e com até cinco membros, sendo possível a operação de até três grupos técnicos simultaneamente.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/11/2023

ARTIGO - O EL NIÑO E O COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

Por Leandro Barreto e Ana Fragoso OPINIÃO 06/11/2023 - 19:56



O El Niño é um fenômeno da natureza que já vem sendo registrado e estudado há mais de um século e se caracteriza pela mudança no padrão dos ventos que sopram no Oceano Pacífico, causando, entre outros fatores, um aquecimento das águas na costa oeste da América do Sul. Já se sabe que esses eventos ocorrem com intervalos (de dois a sete anos) e intensidades (fraca, moderada e forte) variadas.

Em 2023 esse fenômeno deverá ser classificado como um dos mais fortes da série histórica e está demonstrando o quão

significativos e generalizados podem ser seus impactos: ondas de calor, incêndios florestais, inundações e secas, em várias partes do mundo:



EUA: clima mais seco e quente no norte do país, enquanto no sul observam-se chuvas intensas e inundações;

Europa: inverno mais frio e seco ao norte, enquanto o sul enfrenta invernos mais úmidos;

África: redução das chuvas na África do Sul e muitas chuvas e inundações na África Oriental;

América Central: redução na chuvas – que vem impondo significativas limitações de carga aos navios que cruzam o Canal do Panamá;

No Brasil o El Niño se caracteriza por um período de fortes chuvas nos estados do Sul e seca no Norte e também não tem passado despercebido esse ano. Há algumas semanas que acompanhamos pelos noticiários:

Rio Grande do Sul: temporais inundaram centenas de municípios e causaram sérios danos à população;

Santa Catarina: as fortes chuvas já provocaram perdas de mais de R\$ 1,6 bi na agricultura, o cancelamento do último desfile da tradicional Oktoberfest em Blumenau e o fechamento do porto de Itajaí/Navegantes por 16 dias no início de outubro (em virtude da cheia do Rio Itajaí Açu);

Paraná: mais de 7 mil pessoas foram desalojadas pelas fortes chuvas em diferentes regiões do estado.

No Amazonas a situação é oposta, mas não menos desoladora. O estado enfrenta uma das secas mais severas de sua história, resultando em níveis historicamente baixos do Rio Negro, que tem isolado muitos municípios e vilarejos onde o rio é o único meio de escoar a produção e obter produtos para subsistência (alimentos, bebidas, materiais de higiene, medicamentos etc).

E como isso tudo tem impactado a Logística e o Comércio Exterior Brasileiro?

Há meses que parte das importações de peças e componentes oriundos da Ásia para a Zona Franca de Manaus vinham sendo afetados pelas crescentes limitações de calado na travessia do Canal do Panamá.

Contudo, a seca no rio Amazonas potencializou em muito o problema, já que a falta de calado acabou levando as empresas de navegação a cancelarem temporariamente suas escalas em Manaus, incluindo Aliança, Log-In, Mercosul Line, CMA CGM, ONE e MSC.

Embora os rios da Amazônia historicamente comecem a baixar em setembro (época conhecida como vazante) e voltem a encher logo no início de novembro, o gráfico seguinte mostra que esse ano os rios começaram a baixar muito antes e nesse outubro de 2023 já reportam o pior nível dos últimos 121 anos. Para piorar ainda mais, especialistas vêm dizendo que a situação não deve começar a melhorar antes de meados de novembro, o que além de prolongar o sofrimento de mais de 500 mil pessoas tem levado muitas empresas da Zona Franca a decretar férias coletivas em razão da falta de insumos para a produção ou excesso de estoque (muitos produtos de Manaus deverão inclusive ficar de fora da Black Friday e do Natal desse ano).

Claro que são bem-vindos os investimentos emergenciais que estão sendo realizados pelo Governo Federal nos pontos mais críticos do rio Amazonas, mas seria ainda mais importante que nos próximos anos essas dragagens fossem feitas antes da época da vazante do rio.

Para além de Manaus, em nossas análises semanais também temos notado uma generalizada deterioração da integridade de schedule (pontualidade dos navios) ao longo da costa brasileira, sobretudo em razão do já mencionado prolongado período de fechamento do porto de Navegantes, que na prática tem levado a um redirecionamento de navios e cargas para outros portos:

Imbituba: recebeu ao menos seis escalas adicionais de navios porta-contêineres entre os dias 6/10 e 19/10, contudo já divulgou nota dizendo que estão fazendo o possível para lidar com o súbito aumento de carga;

BTP/DPW: a Santos Brasil “herdou” ao menos sete escalas planejadas para os seus “vizinhos”, já que esses estão com os pátios lotados de algodão, açúcar e/ou com acúmulo de cargas para Navegantes que tiveram que ficar no cais santista;

Paranaguá e Itapoá: embarcadores afirmam estar com dificuldade para depositar suas cargas dada a alta ocupação dos pátios dos terminais;

Vila do Conde: passou a oferecer conexão via barcaças com Manaus, porém também já está lotado;

Em outras palavras, esse El Niño deixou ainda mais evidente algo que nós da SOLVE estamos falando há tempos: “A movimentação de contêineres no Brasil está trabalhando no limite da capacidade, com tolerância zero a intercorrências!”

Esses eventos climáticos (que voltarão a acontecer) não seriam um problema tão complexo se a infraestrutura brasileira estivesse preparada para eles, mas para tanto é preciso “destravar” os muitos investimentos planejados em dragagem e expansão da capacidade dos portos brasileiros!

Importante: à medida que escrevia esse texto foi anunciado um novo fechamento do porto de Itajaí/Navegantes em decorrência das fortes chuvas que voltaram a castigar o Vale do Rio Itajaí no final de Outubro/23. Ou seja, o caos logística tende a perdurar a despeito do início do low season.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/11/2023

FROTA DE APOIO MANTÉM QUASE 90% DAS EMBARCAÇÕES COM BANDEIRA BRASILEIRA

Por Danilo Oliveira OFFSHORE 06/11/2023 - 19:54



Levantamento Abeam/Syndarma aponta que, em setembro, havia 366 barcos de apoio com bandeira nacional e 49 de bandeiras estrangeiras. Praticamente metade do total de embarcações operando em AJB corresponde a PSVs e OSRVs

A frota de apoio marítimo em águas jurisdicionais brasileiras (AJB) encerrou setembro com um total de 415 embarcações, mesma quantidade que no mês anterior, segundo o relatório mais recente da Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam) e do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma). Foram 366

embarcações de bandeira brasileira (88%) e 49 de bandeira estrangeira (12%), ante 365 brasileiras e 50 estrangeiras na posição de agosto de 2023. Em setembro do ano passado, a frota era composta por 374 embarcações de bandeira brasileira e 36 de bandeira estrangeira, totalizando 410 unidades.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 186 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 111 de bandeira brasileira. Cerca de 72 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

frota-apoio-maritimo-setembro-2023-abeam-syndarma.jpg Nem todas as unidades listadas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar

amparadas por contratos, estar no mercado spot, em manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferior a 1.000. Os dados foram obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

De acordo com a publicação, a frota em setembro era composta por 47% de PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), totalizando 195 barcos, mesmo número de agosto e dois a mais que em julho. Outros 15% eram LHs (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini suprimentos), que correspondem a 61 barcos. Os AHTS (manuseio de âncoras) se mantiveram num total de 58 embarcações no período (14%), enquanto 26 barcos de apoio eram FSVs (suprimentos de cargas rápidas) e crew boats (transporte de tripulantes), 18 PLSVs (lançamento de linhas), 18 RSVs (embarcações equipadas com robôs) e 18 MPSVs (multipropósito). Os demais segmentos de supplies somam uma fatia de 5%.

A Bram Offshore/Alfanave foi a empresa de navegação com mais embarcações, em operação ou aguardando contratação, com 69 unidades (7 são estrangeiras). A CBO, que opera 43 barcos de apoio de bandeira brasileira, uma a menos do que em agosto, segue na segunda posição nesta última atualização. Segundo o relatório, 25 embarcações de bandeira brasileira faziam parte da frota da Wilson Sons Ultratug em setembro, assim como nos meses anteriores de 2023. A Tranship teve a mesma quantidade de embarcações no período, uma a mais que em agosto.

A frota da OceanPact, com 24 barcos de pavilhão nacional cada, aparece na sequência da lista. A Starnav surge na sexta posição, com 22 unidades de bandeira brasileira. Em seguida vêm a DOF/Norskan com 20 unidades (17 de bandeira brasileira e 3 de bandeira estrangeira), a Camorim, que tinha nesse período 18 unidades de bandeira brasileira em sua frota, além da Bravante com 15 embarcações no pavilhão nacional.

A frota da Bram/Alfanave, segundo o relatório, conta com 48 PSVs/OSRVs, 11 AHTS, dois PLSVs, dois RSVs, dois MPSVs, entre outras embarcações. A CBO é a empresa de apoio offshore que, em setembro, tinha mais AHTS: 13 embarcações desse tipo. A Tranship foi a empresa no período com mais embarcações LH/SV: 22 unidades, seguida pela Camorim, com 17. Entre os 18 PLSVs, 5 são operados pela DOF/Norskan, 4 pela DOF/Norkan, outros 4 pela Sapura e 3 pela Subsea7. Dos 18 PLSVs, destaque para DOF/Norskan e Sapura, com 4 unidades cada, e para a Subsea7 com 3 unidades.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/11/2023

APS ENCAMINHOU 3 GRUPOS DE ADEQUAÇÕES PRIORITÁRIAS NOS LIMITES DO PORTO ORGANIZADO

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 06/11/2023 - 19:44



Pacote apresentado à Secretaria Nacional de Portos abrange áreas para expansão de atividades portuárias; retificação do traçado da poligonal em trechos específicos do porto; e desenvolvimento de áreas de apoio

A Autoridade Portuária de Santos (APS) solicitou à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) adequações nos limites da área do porto organizado. De acordo com a APS, as alterações encaminhadas à secretaria do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) se dividem em três grandes grupos e são consideradas prioritárias pela gestão do complexo portuário. O pacote inclui o desenvolvimento de áreas de apoio para o transporte terrestre, estacionamentos e operacionais;



áreas para expansão de atividades portuárias; e a retificação do traçado da poligonal em trechos específicos do porto.

Na avaliação da APS, a proposta de retificação do traçado da poligonal de Santos está alinhada às orientações da SNPTA e ao planejamento portuário contido no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto (PDZ). O entendimento da autoridade portuária é que elas ocorrem em meio a um momento em que se vislumbra um processo de integração do porto com os municípios do entorno, fortalecendo a relação porto-cidades.

“A APS vislumbra que a inclusão das áreas propostas à poligonal, visando sua integração ao planejamento portuário futuro, além de garantir a compatibilização das atividades portuárias às políticas nacionais e regionais de desenvolvimento econômico, social, ambiental e urbano, demonstra real potencial de geração de valor para o complexo portuário e, conseqüentemente, para os atores envolvidos”, destacou a autoridade portuária à Portos e Navios.

A proposta da APS é fazer com que a inclusão das áreas na poligonal funcione como um ponto de partida na geração de maior atratividade para estes trechos, abrindo caminho para a implantação de novos acessos terrestres e, conseqüentemente, atraindo empresas interessadas no desenvolvimento de soluções logísticas no futuro.

A administração do complexo ressaltou que, considerando que a relevância de Santos extrapola os limites regionais, a autoridade portuária pretende, por meio de seu planejamento de longo prazo, dar novas perspectivas ao porto. A APS mencionou ainda que, no Largo de Santa Rita, entre as ilhas de Barnabé e Bagres, está prevista a implantação de 16 novos berços, o que representará capacidade de movimentação extra da ordem de 120 milhões de toneladas.

A APS propõe a incorporação à nova poligonal da área conhecida como Vila dos Criadores, na região da Alamoia, estratégica para o desenvolvimento de atividades operacionais de apoio portuário. A área permitirá o desenvolvimento de infraestruturas voltadas para o atendimento da demanda de armazenagem e movimentação de cargas oriundas do transporte rodoviário, bem como implantação de novos terminais retroportuários e portuários. Dada a proximidade com o canal de navegação e a existência de projetos de terminais privados e instalações de acostagem propostos para a região, essa área poderá viabilizar o desenvolvimento de operações portuárias no médio e longo prazo.

Outra expectativa é a reincorporação à nova poligonal das áreas localizadas na região de Bagres e Canéu, considerada estratégica pela APS para o desenvolvimento do porto e de seu entorno. A autoridade portuária santista também prevê a incorporação à poligonal de áreas localizadas no município de São Vicente (SP) consideradas estratégicas para o desenvolvimento de atividades retroportuárias, apresentando grande potencial para expansão futura do porto, em especial para integração de porto fluvial a condomínio industrial.

A APS também defende a incorporação à poligonal da área existente entre o terminal de granéis líquidos da Alamoia e a área proposta para implantação do terminal de uso privado da Alamoia (TUP Alamoia). Essa área é considerada estratégica para o desenvolvimento de atividades operacionais e está localizada em meio a área portuária e ao parque industrial da Alamoia, onde são realizadas operações com granéis líquidos.

Também podem ser incorporadas à poligonal a área existente entre o antigo Armazém 1 e a estação ferroviária do Valongo, na região do centro histórico de Santos que, na avaliação da autoridade portuária, representa área estratégica para o desenvolvimento de futuras instalações voltadas à movimentação de passageiros. A APS também trabalha para incorporar aos limites do porto organizado a área contígua à poligonal, localizada na região do Macuco-Estuário, entre a Avenida Perimetral da Margem Direta, Rua Cel. Raposo de Almeida e Rua Proj. João de Lima Roland. Tal área já fazia parte da área do porto organizado.

A autoridade portuária também citou a retificação da área de espaço aquaviário da poligonal, localizada na região de Conceiçãozinha, próxima ao TUP Cutrale. O ajuste da poligonal pretende

harmonizar os projetos de ampliação do píer de atracação do Terminal Exportador do Guarujá (TEG), com a implantação de futuro berço de atracação do TUP Cutrale, os quais se propõe a ampliar a capacidade de movimentação de granéis sólidos na margem esquerda. A APS informou que vem mantendo tratativas junto ao TEG e TUP Cutrale, visando a compatibilização dos dois projetos. As mudanças também devem incluir a retificação das áreas de fundeio do Porto de Santos, conforme atualizações feitas pela Marinha do Brasil, e consolidadas em cartas náuticas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/11/2023

P-80 E P-83 CONTARÃO COM SISTEMA EM TEMPO REAL PARA APLICAÇÕES DE SEGURANÇA E GÊMEOS DIGITAIS

Da Redação NOTÍCIAS



P-80 e P-83 contarão com sistema em tempo real para aplicações de segurança e gêmeos digitais

A Light Structures, fornecedor de sistemas de monitoramento de condição de fibra óptica baseados na tecnologia Fiber Bragg Grating (FBG), obteve dois contratos com a Yantai CIMC Raffles Offshore. O pacote contempla o fornecimento de sistemas de monitoramento de tensão de casco SENSFIB para dois FPSO comissionadas pela Petrobras.

Representando a mais extensa configuração de tecnologia SENSFIB disponível, os contratos para as P-80 e P-83 têm garantia da China Merchants Hoi Tung, agente da Light Structures. Com capacidade de produção de 225 mil barris de petróleo por dia, as unidades FPSO estarão entre as maiores do mundo quando concluídas e implantadas no campo de Búzios. O primeiro sistema SENSFIB está programado para ser entregue ao estaleiro até o final de novembro, com o segundo chegando em abril de 2024.

Idênticos em projeto e execução, os FPSOs P-80 e P-83 contarão com inovações como tecnologias de redução de carbono e gêmeos digitais que fornecerão à Petrobras duplicatas virtuais de alta fidelidade dos FPSOs para permitir simulação e testes remotos que garantirão a segurança operacional.

Os gêmeos digitais serão conectados a dados ao vivo de diversos sensores nos FPSOs, incluindo o sistema de monitoramento de casco SENSFIB, garantindo que quaisquer verificações pré-operação forneçam dados precisos para as equipes de engenharia da Petrobras.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/11/2023

A TERRA ESTÁ AQUECENDO MAIS RÁPIDO DO QUE O ESPERADO DEVIDO À DIMINUIÇÃO DA POLUIÇÃO DOS NAVIOS, AFIRMA ESTUDO

Da Redação NAVEGAÇÃO 06/11/2023 - 19:35



Os últimos cinco meses estabeleceram novos recordes de temperatura global, surpreendendo os cientistas

Um novo estudo do investigador climático norte-americano James Hansen, divulgado pela Oxford Open Climate Change, atribui à diminuição dos rastros poluidores dos navios a causa para o acelerado aumento da temperatura verificado recentemente.

Segundo ele, os gases de escape liberados pelos navios contendo enxofre podem ajudar na criação de nuvens

marinhas, emitindo calor de volta ao espaço.

Para reduzir a poluição emitida pelos navios, a Organização Marítima Internacional (IMO) estabeleceu regras rigorosas para o transporte marítimo em 2020, reduzindo o nível de enxofre no bunker para 0,5%.

Devido à diminuição das nuvens marinhas dos gases dos navios, mais calor teria sido absorvido pelos mares, acelerando um desequilíbrio energético no qual mais calor é armazenado do que libertado.

Hansen disse à imprensa na quinta-feira que o desequilíbrio energético da Terra está muito pior do que há uma década. Como resultado, o aquecimento global acelecou.

De acordo com o cientista, as regras da IMO, que se destinam a diminuir a poluição, terão um impacto de aquecimento a longo prazo no clima, elevando as temperaturas globais cerca de 1,5 grau Celsius acima dos níveis pré-industriais e possivelmente até 2 graus em tempo mais curto do que o limite determinado pelo Acordo de Paris.

Em 1988, Hansen testemunhou no Congresso estudinense sobre as alterações climáticas, o que ajudou a aumentar a consciencialização sobre o aquecimento global.

Os resultados do estudo, no entanto, não são unanimidade na academia. O reconhecido climatologista norte-americano Michael Mann lança dúvidas sobre as descobertas publicadas no artigo. Ele menciona, em um blog, que Hansen não aborda os dados científicos mais significativos, como os dados de satélite da NASA.

Os autores do artigo alertam que mais pesquisas devem ser realizadas, incluindo observações por satélite, assim como a comunicação sobre os efeitos potenciais de um desequilíbrio energético tão vasto e quais as medidas que devem ser implementadas para diminuir a ameaça às pessoas em todo o mundo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 06/11/2023

INVESTIMENTO DA PORTOS DO PARANÁ EM CAPACITAÇÃO CRESCE 79% EM QUATRO ANOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 06/11/2023 - 19:05



O volume de investimento da Portos do Paraná em formação e capacitação do quadro de funcionários subiu quase 79% nos últimos quatro anos (2019/2022). O salto foi de R\$ 628.760,67 para R\$ 1.123.869,70 em comparação ao período 2015/2018.

Neste ano, até o final de agosto o investimento em formação somou R\$ 329.172,00. Até dezembro, a previsão é de que mais R\$ 328 mil sejam aplicados em cursos.

As capacitações oferecidas aos colaboradores abordaram disciplinas como Contratação de Obras e Serviços de Engenharia; Gestão e Fiscalização de Contratos; Formação de Pregoeiros; Elaboração de Termos de Referência; Gestão de Projetos e de Riscos; Trabalho em Equipe; Conscientização em Cibersegurança; entre outros. Elas ocorrem em vários formatos e de maneira presencial e online.

Esses cursos têm auxiliado no processo de arrendamento das áreas portuárias, na prospecção de novos clientes e na gestão orientada para os compromissos ambientais.

O presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, destaca que durante o primeiro ano da atual gestão portuária, a equipe da Gerência de Gestão de Pessoas fez um levantamento para saber quais eram as principais necessidades e lacunas que exigiam treinamentos. Com a análise em mãos, as capacitações foram planejadas e começaram a ser executadas.

“A modernização de qualquer empresa passa por investimento em capacitação. E a capacitação dos nossos times nos ajudará a desenvolver a Portos do Paraná e deixar para o futuro uma empresa mais sólida e inovadora”, diz.

Além do aumento no valor investido em formação, a participação dos colaboradores também está maior. Em 2021, 32% dos funcionários da Portos do Paraná participaram de, pelo menos, uma capacitação. No ano passado, essa taxa subiu para 68%.

Comprometida com as metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Portos do Paraná tem avançado também no fomento à equidade de gênero. Focada na meta global de número 5, a empresa tem aumentado as oportunidades de capacitação das mulheres em cursos voltados para a atividade portuária.

Neste ano, na primeira edição de um curso in company do programa de formação em Gestão Estratégica de Portos, dos 40 portuários selecionados para participar 20 eram mulheres das várias áreas de atuação na empresa.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 06/11/2023

PETROBRAS CONCLUI NEGOCIAÇÃO PARA QUE NAVIO REGASEIFICADOR OPERE NO TERMINAL GÁS-SUL EM 2024

Da Redação OFFSHORE 06/11/2023 - 18:56



Embarcação 'Energos Winter' será subafretada para a empresa New Fortress Energy

A Petrobras subafretou o navio regaseificador "Energos Winter" para a empresa New Fortress Energy (NFE). A transação possibilitará a entrada em operação, em 2024, do Terminal Gás-Sul, na Baía da Babitonga/SC, pela NFE. O "Energos Winter" operava na frota da Petrobras desde 2009 e será entregue para a NFE em dezembro.

“Estava previsto que a embarcação passaria a operar para a NFE ao final de 2024, após o término do contrato da embarcação com a Petrobras. Contudo, considerando a recente contratação do navio "Excelerate Sequoia" pela Petrobras, negociamos a rápida realocação do "Energos Winter", contribuindo para o processo de abertura do mercado brasileiro de gás natural, bem como para o incremento da flexibilidade e confiabilidade de suprimento do país”, explicou o diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim.

A Petrobras permanecerá operando seus terminais de regaseificação de GNL na Baía de Guanabara/RJ e na Baía de Todos os Santos/BA com os navios "Excelerate Experience" e "Excelerate Sequoia". O "Excelerate Sequoia" é um dos mais modernos navios regaseificadores da frota mundial.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 06/11/2023

COM O USO DE Balsa, MATAPI REALIZA OPERAÇÃO PARA MANAUS A PARTIR DE BARCARENA

Da Redação NAVEGAÇÃO 06/11/2023 - 18:52



O Grupo Atlântica Matapi realizou, no último sábado (4), uma operação no Porto de Vila do Conde, em Barcarena, no Pará, para recebimento de 120 contêineres (40 pés) da Log-In Logística por balsa.

A carga é composta por móveis planejados; cimento e materiais diversos para atender a construção civil; artigos de papelaria; brinquedos; e peças para indústria de motocicleta. O destino é o Porto Chibatão, em Manaus. A viagem até lá deve durar entre oito a 10 dias.

"O grande desafio que nós temos é chegar com segurança com as nossas embarcações até Manaus, devido à seca que afetou bastante as condições de navegabilidade na região", destacou Mauro Martins, gerente comercial do Grupo Atlântica.

Por conta da seca do estado vizinho, a profundidade dos rios chegou a baixos níveis históricos, impedindo o transporte de grandes navios.

"Em condições normais, o transporte para o Amazonas é feito através de navios de grande porte, do tipo graneleiro, mas devido as condições atuais dos rios Negro e Solimões, a navegação para entrega e coleta dessas cargas até Manaus está sendo feita através de barcaças ou balsas conteneiras ou graneleiras", concluiu Martins.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/11/2023

ANTAQ APROVA MUDANÇAS EM NORMAS SOBRE ABUSIVIDADE NA COBRANÇA DE THC

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 05/11/2023 - 12:00



Arquivo/Divulgação

Diretoria aprovou alterações em terminologias e concedeu 15 dias, antes da implementação de duas resoluções, para que áreas técnicas adotem medidas para resguardar sigilo de informações a serem apresentadas pelos armadores

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou duas resoluções que modificam o texto das normas de apuração de possíveis abusividades relacionadas à cobrança de Taxa de Movimentação no Terminal (THC) de usuários, por parte dos armadores que atracam em instalações portuárias brasileiras. De acordo com a autarquia, a finalidade é retificar a terminologia a respeito do THC, de forma a esclarecer as situações nas quais não são aplicáveis a exigência de nota fiscal. O colegiado também decidiu conceder 15 dias de prazo, antes da implementação das normas (100/2023 e 101/2023), para que a Superintendência de Fiscalização (SFC) e a Coordenação das Unidades Regionais, em conjunto com a Secretaria-Geral (SGE), adotem medidas para resguardar o sigilo das informações e documentos que serão recebidos dos agentes de mercado.

A decisão da diretoria levou em conta que armadores de longo curso manifestaram preocupação quanto ao sigilo do acesso às informações e aos documentos que eventualmente serão requeridos e deverão ser apresentados à agência reguladora para apuração de irregularidades, seguindo a metodologia prevista na norma. O Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave) havia

solicitado a extensão do prazo de aperfeiçoamento das medidas para a efetiva aplicabilidade das disposições estabelecidas nos dois normativos.

As resoluções 100 e 101, de 2023, têm como objeto sistematizar o mecanismo de análise e apuração de possíveis abusividades relacionadas à cobrança de THC de usuários, por parte dos transportadores marítimos que atracam em instalações portuárias brasileiras. A diretora-relatora do processo, Flávia Takafashi, mencionou que, durante as discussões realizadas no período de suspensão da vigência das normas, diferentes agentes de mercado apresentaram dúvidas, assim como supostas dificuldades de implementação dos comandos das resoluções.

"Entendo ser oportuno abrir prazo de até 15 dias para que, previamente à implementação das normas, a SFC, em conjunto com a SGE, adote medidas para garantir o sigilo das informações e documentos que serão recebidos dos agentes de mercado", justificou a diretora em seu relatório. O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, determinou que o Centronave seja notificado da decisão, que ocorreu na última semana, durante reunião telepresencial. O acórdão e as resoluções retificadoras foram publicados no Diário Oficial da União da última sexta-feira (3).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 05/11/2023

COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA VOTA NA TERÇA PARECER SOBRE MARCO REGULATÓRIO DO HIDROGÊNIO VERDE

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 04/11/2023 - 15:56



Porto do Pecém

A Comissão Especial de Transição Energética e Produção de Hidrogênio da Câmara dos Deputados poderá votar na terça-feira (7) o relatório preliminar que trata do anteprojeto do Marco Legal do Hidrogênio de Baixo Carbono.

O relator, deputado Bacelar (PV-BA), já entregou a última versão, informou o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), presidente do colegiado. "O governo revisou o seu cronograma, e poderemos ter uma boa convergência", avaliou.

O hidrogênio verde (ou sustentável) é um gás obtido pela quebra de moléculas de água a partir de corrente elétrica gerada por fonte renovável – como hídrica ou solar. Tem várias aplicações como matéria-prima e na geração de energia.

Debatedores reunidos nesta quarta-feira (1º) pela Subcomissão Especial de Hidrogênio Verde e Concessões de Distribuição cobraram urgência na definição do marco regulatório para as cadeias produtiva e logística do hidrogênio verde.

"O Brasil é tido como 'a Arábia Saudita das energias renováveis', e precisamos aproveitar essa nossa aptidão", disse o vice-presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), João Azeredo.

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), localizado no Ceará, já iniciou projetos para se tornar um dos principais produtores e exportadores de hidrogênio verde, disputando os mercados europeu e asiático a partir de 2024.

"Com uma logística adequada, conseguiremos entregar esse hidrogênio verde nos portos de Roterdã, na Holanda, ou de Tóquio, no Japão, com o custo mais barato do mundo", assegurou o diretor-presidente do CIPP, Hugo Figueirêdo.

“Uma visão regulatória será necessária, mas a indústria tem as condições para enfrentar os desafios”, afirmou o gerente-executivo de Energia Renovável da Petrobras, Daniel Pedroso. A estatal produz hidrogênio a partir do gás natural.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/11/2023

REBOCADORES ELÉTRICOS DA SAAM TOWAGE PASSAM NOS TESTES FINAIS PARA OPERAR NO CANADÁ

Da Redação NAVEGAÇÃO 04/11/2023 - 15:52



Os primeiros rebocadores elétricos da frota da SAAM Towage, construídos pelo estaleiro turco Sanmar, passaram nos testes finais de mar e nos testes de tração Baía de Tuzla, em Istambul.

Em plena capacidade, as novas unidades ElectRA 2300SX, projetadas pela canadense Robert Allan Ltd., reduzirão suas emissões anuais de gases de efeito estufa em 2,4 mil toneladas e operarão sob um acordo entre a SAAM Towage e a Teck & Neptune Terminals no Porto de Vancouver em Canadá.

Com comprimento de 23,4 metros, boca de 11,9 metros e calado máximo de 5,5 metros, esses rebocadores possuem tração máxima de amarração de 70 toneladas. Alcançam um desempenho ideal usando a energia armazenada em baterias de íons de lítio, que serão carregadas usando a rede hidrelétrica da Colúmbia Britânica, tornando-os navios 100% elétricos e com emissão zero.

A SAAM Towage é a fornecedora líder de serviços de reboque nas Américas e a terceira maior no mundo. Com uma frota de 210 rebocadores em mais de 90 portos nas Américas, a empresa realiza mais de 140 mil manobras para cerca de 40 mil navios todos os anos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/11/2023

HMM INVESTE US\$ 1 BILHÃO EM GRANELEIROS PARA DIVERSIFICAR FROTA

Da Redação NAVEGAÇÃO 04/11/2023 - 15:46



A HMM está buscando uma estratégia focada na aquisição de graneleiros para fornecer receitas estáveis além do negócio de contêineres

O armador HMM, da Coreia do Sul, avança em uma estratégia delineada em 2022 para expandir e diversificar as suas operações. A empresa mira o transporte a granel, em meio ao cenário de fragilidade do negócio de transporte de contêineres.

Até 2010, estimados 40% das operações da Hyundai Merchant Marine estavam concentrados no segmento de graneleiros. No entanto, a empresa passou por problemas financeiros em meados da década e vendeu suas operações de transporte de granéis e GNL. Nesse período, o governo coreano investiu na recuperação do setor, por meio do Banco Coreano de Desenvolvimento e da Korean Ocean Corporation.

Durante a transição, a empresa manteve suas operações de graneis líquidos com grandes navios petroleiros, mas deixou os segmentos de transporte de minério de ferro, carvão e GNL para não competir com as operações de venda.

Agora, em comunicado à bolsa de valores no dia 27 de outubro, a HMM informa que celebrou um grande novo acordo para operação com graneleiros. Trata-se de um contrato de longo prazo para quatro navios com duração de 16 anos, de setembro de 2026 até o final de 2042. O negócio soma US\$ 954 milhões. O cliente não identificado tem a opção de prorrogar o contrato por cinco anos.

Em julho de 2022, a HMM delineou um plano estratégico de cinco anos que, segundo a empresa, incluiria a expansão de sua frota graneleira. Na época, a companhia tinha 29 graneleiros, com meta de chegar a 55 navios.

A empresa contratou a construção de nove porta-contêineres movidos a metanol, negócio avaliado em US\$ 1,1 bilhão, em fevereiro de 2023. Mas segundo o Korean Economic Daily, a HMM também adicionou discretamente seis graneleiros à sua frota este ano.

A publicação destaca que a empresa planeja lançar mais 11 no próximo ano para atingir sua meta de 55 navios.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 04/11/2023

PORTO DO ITAQUI REGISTRA EM OUTUBRO SEU MELHOR MÊS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04/11/2023 - 15:29



O Porto do Itaqui-MA registrou, em outubro, o melhor mês de movimentação de cargas de sua história, com um total de 3,658 milhões de toneladas. O resultado representa um aumento de 16% em relação ao mesmo mês de 2022 e 19% superior ao planejado para este mês em 2023.

Os principais destaques do mês foram a movimentação de celulose (30% acima do planejado), soja (61% acima do planejado) e milho (18% acima do planejado). Neste mês, foi realizada também a maior movimentação mensal de graneis sólidos totais com

2,832 milhões de toneladas. De janeiro a outubro foram movimentadas mais de 31,2 milhões de toneladas, um crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

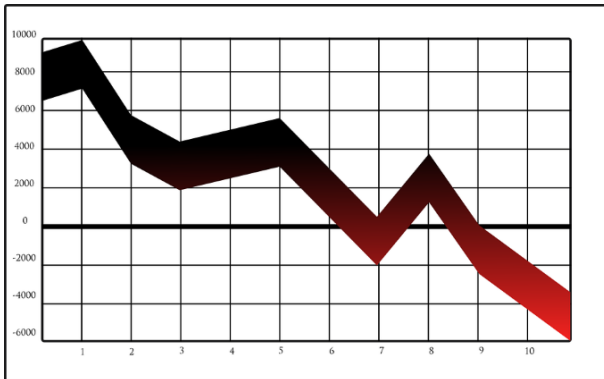
O presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins, comemora o resultado. "Esse crescimento é fruto do trabalho conjunto da Emap com os operadores portuários e os investidores que acreditam no Maranhão. Estamos trabalhando para consolidar o Porto do Itaqui como um dos mais importantes hubs logísticos na região e no país. Temos uma infraestrutura moderna e eficiente, que nos permite movimentar grandes volumes de mercadorias de forma segura e ágil", ressaltou.

Lins destacou ainda que "o crescimento da movimentação do Porto do Itaqui é um reflexo da retomada da economia brasileira e da consolidação do Maranhão como um importante polo de produção de commodities agrícolas, principalmente pelo trabalho do governo em atrair investimentos". Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) nas últimas safras, anos de 2022 e 2023, o Maranhão está entre os 10 primeiros estados com maior índice de produção de grãos do país. Além de ser uma importante conexão para a região do Arco Norte.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 06/11/2023

COM FATURAMENTO EM QUEDA, MAERSK DEMITE 10 MIL EMPREGADOS

Da Redação NAVEGAÇÃO 04/11/2023 - 15:26



A A.P. Moller – Maersk obteve receita de US\$ 12,1 bilhões no terceiro trimestre, 47% menos do que os US\$ 22,8 bilhões obtidos no mesmo período do ano passado. A margem EBIT foi de 4,4% como resultado de fretes mais baixos e menores volumes. Há excesso de capacidade à disposição dos embarcadores atualmente, o que em parte explica o resultado.

A gigante do transporte marítimo enxuga seus quadros desde o início do ano e anunciou um corte total de 10 mil empregados a serem demitidos até

2024.

“Nossa indústria enfrenta um novo normal, com demanda moderada, preços voltando aos níveis históricos e pressão inflacionária sobre nossa base de custos. Desde o período de verão no hemisfério norte, temos observado excesso de capacidade na maioria das regiões, levando a queda de preços e a nenhum aumento significativo na reciclagem ou na inatividade dos navios. Dados os tempos desafiadores que avistamos, aceleramos diversas medidas de contenção de custos e de caixa para proteger o nosso desempenho financeiro. À medida que otimizamos continuamente a nossa organização e nossas operações, continuamos focados em nossa estratégia de atender as necessidades diversificadas da cadeia de abastecimento dos nossos clientes, ao mesmo tempo em que procuramos oportunidades de crescimento nos nossos negócios de Terminais e de Logística e Serviços”, afirma Vincent Clerc, CEO da Maersk.

O segmento de transporte marítimo da Maersk registrou aumento de 9% em volumes, em relação ao trimestre anterior. A empresa direcionou foco para os custos, o que levou a uma redução de 11% nas despesas em bunker em comparação com o terceiro trimestre de 2022. No entanto, o EBIT foi negativo em US\$ 27 milhões, abaixo dos US\$ 8,7 bilhões registrados no mesmo período no ano anterior. Os fretes estão mais baixos, particularmente no comércio entre a Ásia e a Europa, a América do Norte e a América Latina.

A receita do segmento de logística e serviços foi de US\$ 3,5 bilhões, ante US\$ 4,2 bilhões no terceiro trimestre de 2022. O segmento foi impactado negativamente por preços mais baixos, especialmente no mercado aéreo e de transporte.

O setor de terminais reportou receitas de US\$ 1 bilhão, em comparação com US\$ 1,1 bilhão registrados no terceiro trimestre de 2022, impulsionadas pela menor procura de armazenamento em um contexto de menor congestionamento global e uma diminuição de 4,1% nos volumes.

A Maersk anunciou ter tomado medidas rigorosas de contenção de custos durante o ano para atenuar o impacto das difíceis condições de mercado. A empresa tinha 110 mil empregados no início do ano. Reduziu o quadro para 103,5 mil e acaba de anunciar demissão adicional de 3,5 mil postos de trabalho, dos quais 2,5 mil serão cortados nos próximos meses e o restante durante 2024.

Isso reduzirá a força de trabalho global para menos de 100 mil posições. A Maersk espera o custo total de reestruturação seja de US\$ 350 milhões, superior em relação aos US\$ 150 milhões anunciados em fevereiro.

Os ajustes na força de trabalho complementam as ações decisivas tomadas para conter custos durante o ano. O efeito cumulativo diminuirá as despesas de vendas, gerais e administrativas em US\$ 600 milhões até 2024. Os gastos com CAPEX foram ajustados para baixo em 2023 e 2024 e outras medidas estão em revisão, incluindo a continuação do programa de recompra de ações até 2024.

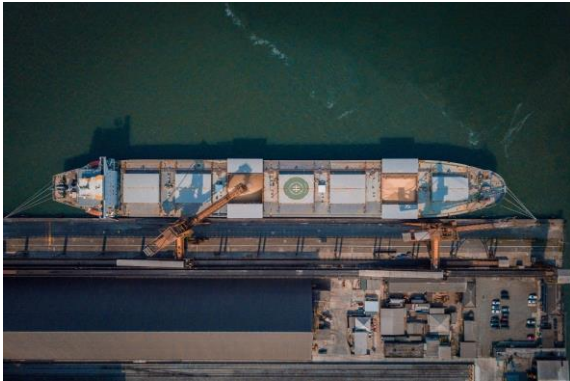
Durante o terceiro trimestre de 2023, foi realizada distribuição efetiva total para os acionistas de US\$ 763 milhões do programa de recompra de ações.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/11/2023

TERMINAIS DE GRANÉIS VEGETAIS RESPONDEM À DEMANDA COM EFICIÊNCIA, DIZ APS

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 03/11/2023 - 20:29



Arquivo/Divulgação

Autoridade portuária afirma que quantidade de navios verificados na área de fundeio, aguardando atracação, se deve às chuvas que vêm assolando Baixada Santista nos últimos meses

A Autoridade Portuária de Santos (APS) afirmou à Portos e Navios que o aumento da quantidade de navios verificados na área de fundeio, aguardando atracação, se deve às chuvas que vêm assolando a Baixada Santista nos últimos meses. De acordo com a

APS, os terminais que operam granéis sólidos vegetais no Porto de Santos têm apresentado um bom desempenho e vêm respondendo com eficiência à demanda desse segmento.

Embarcadores de commodities agrícolas vêm demonstrando preocupação com congestionamentos nos principais portos brasileiros para exportação de produtos. Em entrevista recente à Reuters, o codiretor de comércio de açúcar da consultoria Sucden, Dimitri Varsano, alertou que esse cenário pode piorar em caso de um período chuvoso nos próximos meses, agravado pelos efeitos do El Niño. Ele relatou à agência de notícias atrasos de até 35 dias nos embarques no Porto de Santos.

A administração do Porto de Santos salientou que conta com uma atuação sistêmica na eliminação de problemas logísticos e reconheceu ser 'inegável' a necessidade de investimentos em novas infraestruturas para operação de cargas e nos acessos ao porto. A APS destacou como medidas primordiais para atender bem as cadeias logísticas: a melhoria e ampliação do sistema ferroviário (Fips), além do acesso marítimo, aumentando a capacidade portuária com o aprofundamento do canal de 15 metros para 17 metros.

No rodoviário, as obras do túnel Santos-Guarujá, o segundo acesso à margem direita, e avenidas perimetrais. "A chegada da carga pelo modal rodoviário tem se mantido dentro da normalidade. Algumas intercorrências ocorreram por conta de obras na Avenida Augusto Barata (via de acesso ao porto), que já foram concluídas", informou a APS à reportagem. Em nota, a autoridade portuária santista destacou, entre as medidas implementadas, o sistema de agendamento de caminhões (Sealog), que minimiza a ocorrência de congestionamento e atrasos.

As projeções de demanda do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos (PDZ) apontam para um crescimento médio da ordem de 2,3% ao ano, partindo de uma movimentação à época de sua publicação de 135 milhões de toneladas (2020) e atingindo 215 milhões de toneladas em 2040, frente a uma capacidade de 161 e 240 milhões de toneladas, respectivamente.

"Em que pese as projeções do cenário base indicarem o equilíbrio entre demanda e capacidade, não se pode descartar a possibilidade de um cenário de crescimento mais otimista, haja vista os consecutivos recordes anuais registrados nos últimos anos", afirmou a APS. Para este ano, a autoridade portuária projeta novo recorde de movimentação da ordem de 167 milhões de toneladas.

A APS identificou a necessidade de se viabilizar urgentemente um novo acesso ligando o Planalto à Baixada Santista, como forma de dar suporte ao aumento exponencial projetado na movimentação

de cargas, integrando outros pontos do Rodoanel com a Baixada Santista, evitando que os investimentos para a ampliação da capacidade do porto tenham como origem/destino o já saturado município de Cubatão.

Atualmente, a chegada de cargas oriundas do Planalto se dá unicamente pelas duas faixas de rolamento da saturada Rodovia Anchieta, construída em 1947, com 12 km de estradas sinuosas em seu trecho de serra. Diante desse cenário, a APS entende ser prioritária a viabilização de adequações nos limites da área do Porto Organizado de Santos (Poligonal) e solicitou à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) alterações na poligonal.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 03/11/2023

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS BATE RECORDE EM SETEMBRO

Da Redação OFFSHORE 02/11/2023 - 15:58



FPSO 'Guanabara'

Em setembro, a produção total de petróleo e gás natural bateu recorde. Individualmente, tanto a produção de petróleo como de gás natural também foram recordistas, assim como o pré-sal. A informação é do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural da ANP.

Foi produzido um total de 4,666 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d). Foi a maior produção total já registrada, superando o recorde de julho de 2023,

com 4,482 milhões de MMboe/d.

Com relação ao petróleo, foram 3,672 milhões de barris por dia (MMbbl/d), um aumento de 6,1% na comparação com o mês anterior e de 16,7% em relação a setembro de 2022. A maior produção registrada anteriormente foi a de julho de 2023: 3,513 MMbbl/d.

A produção de gás natural em setembro foi de 157,99 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), um acréscimo de 6,9% em relação ao mês anterior e de 10,4% na comparação com setembro de 2022. Também foi o maior volume até hoje, superando o de julho de 2023: 154,076 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d).

A produção total (petróleo + gás natural) no pré-sal, em setembro, foi de 3,594 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) e correspondeu a 77% da produção brasileira. Foi a maior registrada, superando a de julho de 2023, quando foram extraídos 3,359 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). Houve aumento de 9,5% em relação ao mês anterior e de 19,8% na comparação com o mesmo mês de 2022. Foram produzidos 2,830 milhões de barris diários (bbl/d) de petróleo e 121,61 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d) de gás natural por meio de 144 poços.

Em setembro, o aproveitamento de gás natural foi de 97,9%. Foram disponibilizados ao mercado 55,18 milhões de m³/d e a queima foi de 3,35 milhões de m³/d. Houve queda na queima de 11% em relação ao mês anterior e aumento de 6,1% na comparação com setembro de 2022.

Em setembro, os campos marítimos produziram 97,6% do petróleo e 87,2% do gás natural. Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 89,02% do total produzido. A produção teve origem em 6.284 poços, sendo 520 marítimos e 5.764 terrestres.

No mês, o campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás, registrando 902,40 mil bbl/d de petróleo e 44,32 milhões de m³/d de gás natural. A instalação com maior produção de petróleo e gás natural foi a FPSO "Guanabara" na jazida compartilhada de Mero, com 179,340 mil bbl/d de petróleo e 11,57 milhões de m³/d de gás.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 02/11/2023

TECONNAVE VENCE CERTAME PARA ARRENDAMENTO TRANSITÓRIO DO PORTO DE ITAJAÍ

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 02/11/2023 - 15:58



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários aprovou a Teconnave Terminal de Containers de Navegantes para celebrar o contrato de arrendamento transitório destinado à movimentação de carga containerizada e carga geral no Porto de Itajaí.

O Processo Seletivo nº 01/2023-Antaq, realizado em 13 de setembro, seguiu rito simplificado de seleção da melhor proposta. Após as desclassificações da primeira e segunda colocadas, em 2 e 20 de outubro, a Comissão Permanente de Licitação de Concessões e

Arrendamentos (CPLA) convocou o terceiro lugar.

A Teconnave apresentou a terceira maior proposta, com 35.000 TEUs/mês. A partir desta sexta-feira (3), está aberto prazo para interposição de recursos, com prazo até o dia 7.

A data de homologação do resultado do procedimento simplificado ainda não foi definido.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 02/11/2023

PRIMEIRO CORTE DE AÇO MARCA INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA SEGUNDA FRAGATA CLASSE TAMANDARÉ

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 02/11/2023 - 15:58



Foi realizado na quarta-feira (1), na thyssenkrupp Estaleiro Brasil Sul em Itajaí (SC), um evento interno para marcar o início do corte de aço do segundo navio da Classe Tamandaré, que será batizado de fragata "Jerônimo de Albuquerque" - F201. A construção dessa embarcação seguirá em paralelo à edificação da fragata "Tamandaré" - F200, cujo lançamento está previsto para ocorrer em meados de 2024.

Conduzido desde 2017 pela Marinha do Brasil, executado pela Águas Azuis e gerenciado pela Emgepron, o Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT) é um projeto naval desenvolvido no país, prevendo a construção, em território nacional, de quatro navios de defesa de alta complexidade tecnológica. As embarcações devem atingir capacidade operacional para proteger as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), com transferência de tecnologia e o fomento à indústria local e construção naval no país.

Prevê-se que o Programa, como um todo, possa gerar cerca de dois mil empregos diretos e seis mil indiretos.

Participaram do evento o vice-almirante Koga, da Marinha do Brasil; o vice-almirante Pontes Lima, da Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron); o CEO da Águas Azuis, Fernando Queiroz; o CEO da thyssenkrupp Estaleiro Brasil Sul, Holger Tepper, entre outros executivos das instituições envolvidas no PFCT. Cerca de 800 colaboradores que atuam no estaleiro também participaram da celebração, que marcou ainda os três anos do Programa.

A Águas Azuis é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) estabelecida entre a thyssenkrupp Marine Systems, a Embraer Defesa & Segurança e a Atech para a execução do Programa Fragatas Classe Tamandaré para a Marinha do Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/11/2023

AMPORT TEM EXPECTATIVA DE ESTABILIZAÇÃO PARA A NAVEGAÇÃO NO NORTE

Da Redação NAVEGAÇÃO 02/11/2023 - 15:58



De acordo com o Monitoramento Hidrológico da Bacia do Amazonas, até o presente momento o nível atual do Rio Negro, em Manaus, é de 1.288cm. Já o nível do Rio Branco, no Acre, é de 145cm. Em Porto Velho, o nível atual do Rio Madeira é de 136cm. Ainda segundo o documento, até 25 de outubro era possível observar o quadro de chuvas abaixo da climatologia predominando em toda região norte do país, com todas as bacias monitoradas apresentando déficit de precipitação.

Com exceção da bacia do Branco, onde houve indícios de ocorrência de chuvas mais intensas, Negro, alto das bacias do Napo, Marañon, Ucayali e Madre de Dios e também no baixo Madeira.

O boletim mostra também que os fenômenos El Niño, provocado pelo aquecimento das águas superficiais do Oceano Pacífico, e o aquecimento das águas superficiais do Atlântico Tropical Norte são fatores que reduziram a formação de nuvens e, por consequência, o volume de chuvas.

A estiagem não atingiu o seu maior nível histórico, com exceção do Rio Negro, mas o que causou a apreensão dos especialistas é que o nível dos rios baixou em ritmo muito acelerado. No entanto, nos últimos dias os especialistas já começaram a verificar uma tendência à estabilização e subida dos rios.

Segundo a Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (Amport), houve a redução em até 50% na capacidade de carga dos comboios de graneis nos rios da região. Mesmo assim, o volume transportado até setembro supera em cerca de 24% o transportado no mesmo período em 2022. Diante das restrições impostas pela seca intensa, terminais portuários se mobilizaram para redefinir estratégias e garantir a continuidade dos transportes fluviais com segurança e efetividade.

“Os rios do baixo Amazonas, como é o caso do Tapajós, dependem das águas das chuvas para aumentar a vazão e qualquer estiagem impacta severamente na diminuição do nível da água disponível. Diante disso, estamos adotando algumas medidas sérias para otimizar a navegação na localidade, procurando causar o menor impacto no transporte de cargas para o Brasil e para o exterior”, disse Flávio Acatauassú, presidente da Amport.

Entre as iniciativas estão a diminuição da folga abaixo da quilha, a troca de empurradores por equipamentos de menor calado, o desmembramento do comboio nos pontos críticos, a sondagem e a delimitação diária do canal de navegação no momento em que o empurrador sai com o comboio. A expectativa é de que o Rio Tapajós volte a sua vazão normal para esta época do ano ainda nas próximas semanas, a exemplo do que já está ocorrendo com o Madeira e o Solimões.

“Temos a expectativa de que com o começo das chuvas já ocorrendo na região não atingiremos a situação crítica de reduzir ainda mais o volume de nossas operações. Continuamos a trabalhar incansavelmente para que o transporte de cargas em nossa região não seja prejudicado”, finalizou Acatauassú.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/11/2023

GOVERNO AUTORIZA GLO EM PORTOS DO RIO E DE SANTOS

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 01/11/2023 - 22:17



Arquivo/Divulgação

Decreto prevê emprego das Forças Armadas para garantia da lei e da ordem em portos e aeroportos do RJ e de SP a partir da próxima segunda-feira (6), até maio de 2024

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizou, nesta quarta-feira (1), o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em portos e aeroportos, no período de 6 de novembro de 2023 até 3 de maio de 2024. O decreto, publicado em edição

extraordinária do Diário Oficial da União, abrange ações nas poligonais e limites dos portos de Santos (SP), do Rio de Janeiro (RJ) e de Itaguaí (RJ), além dos aeroportos internacionais do Galeão (Tom Jobim), no Rio, e de Guarulhos, em São Paulo. O objetivo é o fortalecimento do combate ao tráfico de drogas e de armas e demais condutas ilícitas, por meio de ações preventivas e repressivas.

O Ministério da Defesa definirá a alocação dos meios disponíveis e os comandos responsáveis pela operação. O emprego das Forças Armadas ocorrerá em articulação com os órgãos de segurança pública. Caberá aos comandos do Exército e da Aeronáutica o fortalecimento imediato das ações de prevenção e repressão de delitos na faixa de fronteira do território brasileiro, e ao comando da Marinha o fortalecimento das ações de prevenção e repressão de delitos na Baía de Guanabara, na Baía de Sepetiba, bem como na área brasileira do Lago de Itaipu, nos estados do Mato Grosso do Sul e do Paraná, e nos acessos marítimos ao Porto de Santos, em articulação com a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal, de acordo com as respectivas competências.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Ministério da Defesa apresentarão à Casa Civil da Presidência da República, no prazo de 90 dias, contado da data de entrada em vigor do decreto, plano conjunto de modernização tecnológica que amplie a eficiência da atuação da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Penal Federal, dos comandos das três forças, em portos, aeroportos e fronteiras, respeitadas todas as competências.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/11/2023

CASCOS ADQUIRIDOS PELA POSIDONIA PODERÃO INTEGRAR CÁLCULO DE TONELAGEM

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 01/11/2023 - 22:02



Arquivo/Divulgação

Decisão da Antaq tratou de consulta da EBN sobre dispositivo da Lei 9.432/97 e normas infralegais relacionados ao afretamento a casco nu e ao direito de tonelagem das embarcações. Empresa, que obteve prioridade do FMM para finalização de duas unidades, terá que cumprir exigências previstas em normativos

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) decidiu, na última semana, que embarcações atualmente homologadas na frota da Posidonia Shipping poderão integrar o cálculo de tonelagem disponível à empresa brasileira de navegação (EBN) para fins de afretamento a casco nu, independentemente de autorização, na navegação de apoio marítimo. O posicionamento da Antaq foi



dado em resposta a uma consulta feita pela empresa em relação à Lei 9.432/1997 e aos requisitos de normas infralegais da agência.

A consulta tratou da possibilidade de afretamento a casco nu de embarcação estrangeira com suspensão de bandeira, para fins de registro no Registro Especial Brasileiro (REB), com amparo no direito à tonelagem previsto no artigo 10 da Lei 9.432/97 e no artigo 4º da resolução normativa 1/2015 da agência reguladora. A empresa possui autorização nas navegações de longo curso, cabotagem e apoio marítimo.

No processo administrativo, a Posidonia destacou que mantém atividade regular desde 2019 e que as duas embarcações recentemente adquiridas (cascos EI-523 e EI-524) foram iniciadas por uma outra EBN, mas tiveram contrato interrompido por motivos financeiros da armadora anterior. De acordo com a Posidonia, estas embarcações estão a cerca de 40% e 50%, respectivamente, para serem finalizadas, ficando acima dos 20% de obra edificada exigidos pelos normativos vigentes.

Durante a consulta, a empresa salientou que está firmando um novo contrato de construção para que os cascos sejam concluídos e entregues como embarcações novas, utilizando caixa próprio e pleiteando financiamento junto ao Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) para que haja, preferencialmente, recursos do FMM para a conclusão das obras.

A Posidonia mencionou ainda que obteve prioridade do FMM para a finalização das unidades, que vão operar como PSV (transporte de suprimentos) 4.500, durante a 53ª reunião ordinária, realizada em setembro. A EBN justificou que a possibilidade de afretamento de embarcações estrangeiras com base no direito de tonelagem seria uma fonte primordial de recursos para acelerar o término da construção das embarcações.

O colegiado da Antaq entendeu que os dois cascos poderão integrar o cálculo da tonelagem total disponível à EBN para fins de afretamento a casco nu, independentemente de autorização, na navegação de apoio marítimo. A reunião de diretoria ocorreu no último dia 26 de outubro, em modo telepresencial, e o acórdão foi publicado, nesta quarta-feira (1). O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, determinou que a empresa seja cientificada da decisão e o arquivamento dos autos.

No voto, o diretor-relator do processo, Wilson Lima Filho, citou manifestação da gerência de afretamento (GAF/Antaq) de que não há incorporação automática da tonelagem de embarcações afretadas ao direito de tonelagem da afretadora. Para a efetiva emissão do atestado de tonelagem, a setorial demanda para todos os casos referentes ao cálculo do atesto de tonelagem de afretamento a casco nu, com suspensão de bandeira, que ele seja realizado por meio do sistema de afretamento (Sama), conforme a RN-01/2015.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 01/11/2023



MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 06/11/2023